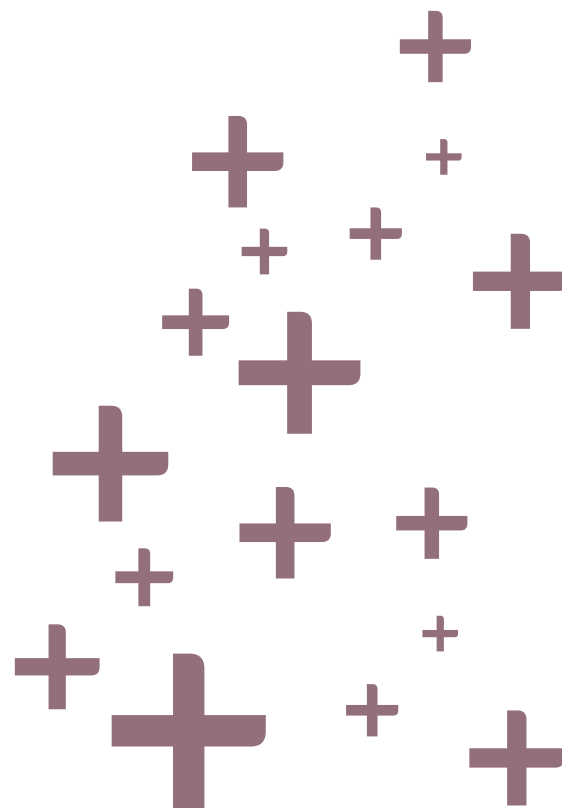
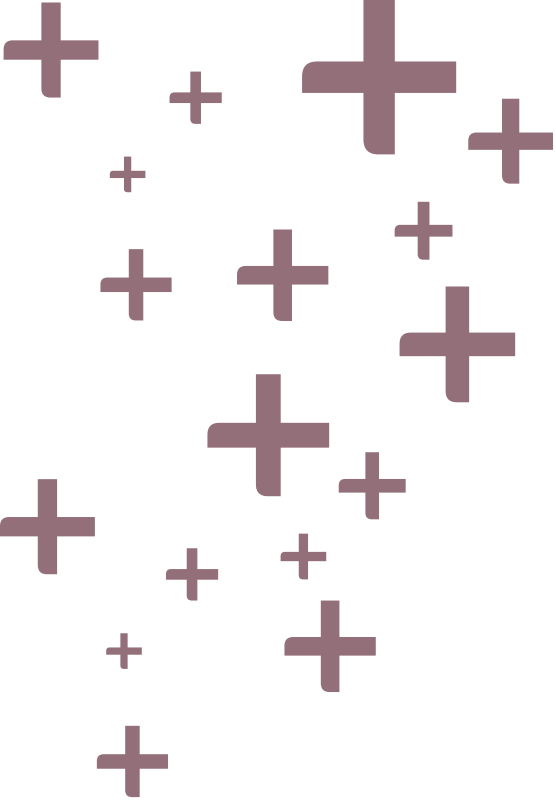


Aprender +

8º Ano - Ensino Fundamental
Caderno do Estudante
Volume 1 - 2018

Material Complementar

Versão Preliminar



EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás

Marconi Ferreira Perillo Júnior

Secretária de Estado de Educação, Cultura e Esporte

Raquel Figueiredo Alessandri Teixeira

Superintendente Executivo de Educação

Marcos das Neves

Superintendente de Ensino Fundamental

Luciano Gomes de Lima

Superintendente de Ensino Médio

João Batista Peres Júnior

Superintendente de Desporto Educacional

Maurício Roriz dos Santos

Superintendente de Gestão Pedagógica

Marcelo Jerônimo Rodrigues Araújo

Superintendente de Inclusão

Márcia Rocha de Souza Antunes

Superintendente de Segurança Escolar e Colégio Militar

Cel. Júlio Cesar Mota Fernandes

Idealização Pedagógica

Marcos das Neves - Criação e Planejamento

Marcelo Jerônimo Rodrigues Araújo - Desenvolvimento e Coordenação Geral

ORGANIZADORES E COLABORADORES

Gerente de Estratégias e Material Pedagógico

Wagner Alceu Dias

Língua Portuguesa

Ana Christina de P. Brandão

Débora Cunha Freire

Dinete Andrade Soares Bitencourt

Edinalva Filha de Lima

Edinalva Soares de Carvalho Oliveira

Elizete Albina Ferreira

Ialva Veloso Martins

Lívia Aparecida da Silva

Marilda de Oliveira Rodovalho

Matemática

Abadia de Lourdes da Cunha

Alan Alves Ferreira

Alexsander Costa Sampaio

Carlos Roberto Brandão

Cleo Augusto dos Santos

Deusite Pereira dos Santos

Inácio de Araújo Machado

Marlene Aparecida da Silva Faria

Regina Alves Costa Fernandes

Robespierre Cocker Gomes da Silva

Silma Pereira do Nascimento

Coordenadora do Projeto

Giselle Garcia de Oliveira

Revisoras

Luzia Mara Marcelino

Maria Aparecida Costa

Maria Soraia Borges

Nelcimone Aparecida Gonçalves Camargo

Projeto Gráfico e Diagramação

Adolfo Montenegro

Adriani Grün

Alexandra Rita Aparecida de Souza

Climeny Ericson d'Oliveira

Eduardo Souza da Costa

Karine Evangelista da Rocha

Colaboradores

Ábia Vargas de Almeida Felício

Ana Paula de O. Rodrigues Marques

Augusto Bragança Silva P. Rischitelli

Erislene Martins da Silveira

Giselle Garcia de Oliveira

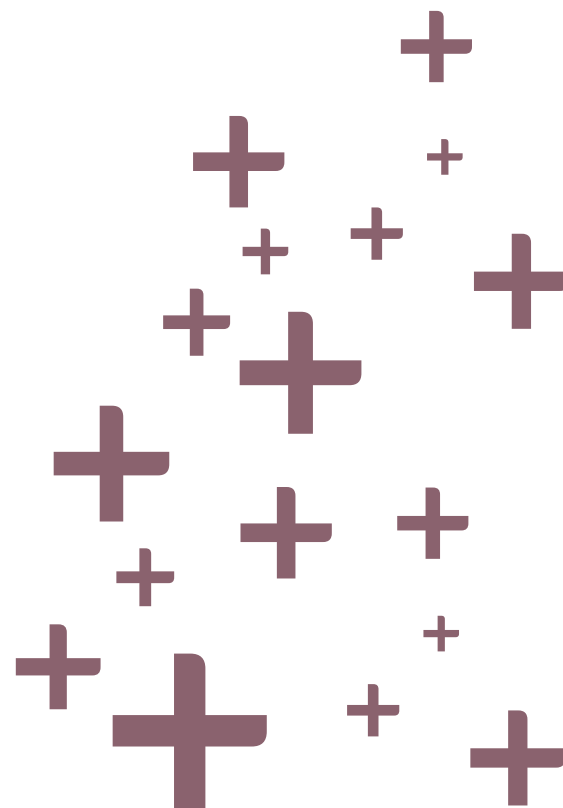
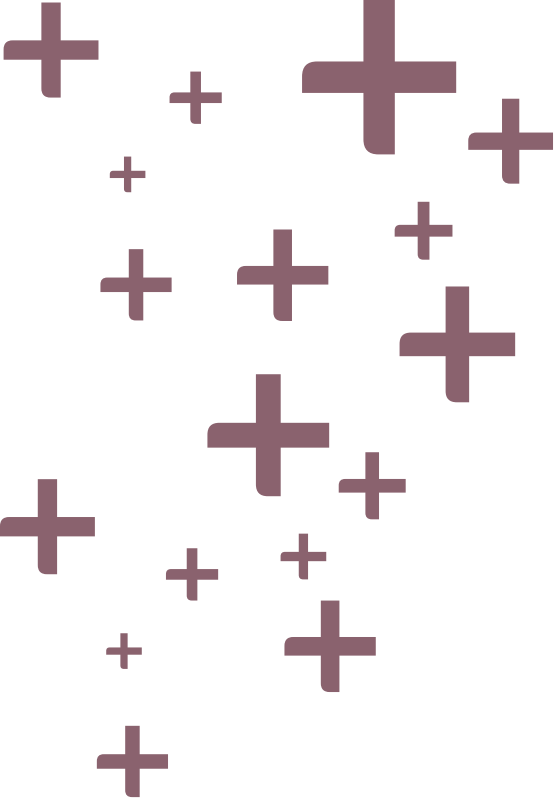
Paula Apoliane de Pádua Soares Carvalho

Sarah Ramiro Ferreira

Valéria Marques de Oliveira

Vanuse Batista Pires Ribeiro

Wagner Alceu Dia



APRESENTAÇÃO

Queridos professores, coordenadores pedagógicos, gestores e alunos,

Projeto inovador e genuinamente goiano, o Aprender+ está sendo ampliado em 2018 para todos os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. Lançado em fevereiro de 2017, o projeto foi totalmente elaborado pela equipe da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte (Seduce) e integra o compromisso do Governo de Goiás de ter a excelência e a equidade como pilares norteadores das políticas públicas do setor.

O Aprender+ é um material pedagógico complementar destinado ao uso de professores, alunos, coordenadores e gestores, dentro e fora da sala de aula. Inclui conhecimentos e expectativas do Currículo Referência do Estado de Goiás e da Matriz de Referência do Saeb.

Além das atividades de Língua Portuguesa e Matemática, fundamentais para a vida de todos, o conteúdo de 2018 inclui as habilidades socioemocionais, que ganharam importância no mundo inteiro nas últimas décadas. Conteúdo específico, formatado em parceria com o Instituto Ayrton Senna. A abordagem socioemocional ensina a colocarmos em prática as melhores atitudes para controlar emoções, alcançar objetivos, demonstrar empatia, manter relações sociais positivas e tomar decisões de maneira responsável. Visa apoiar o aluno no desenvolvimento das competências que ele necessita para enfrentar os desafios do século 21.

Esse material une modernidade e qualidade pedagógica em uma oportunidade para que todos os alunos da rede tenham chance de aprender mais.

Secretaria de Educação, Cultura e Esporte.

SUMÁRIO

Apresentação	05
Matemática	07
Unidade 1	08
Unidade 2	14
Unidade 3	19
Unidade 4	25
Unidade 5	31
Unidade 6	37
Unidade 7	43
Unidade 8	49
Unidade 9	55
Língua Portuguesa	62
Unidade 1	63
Unidade 2	69
Unidade 3	75
Unidade 4	81
Unidade 5	86
Unidade 6	92
Unidade 7	97
Unidade 8	102
Unidade 9	108
Competências Socioemocionais	115

80
Ano

Ensino Fundamental

MATEMÁTICA

Caderno do Estudante

Volume 1

Aprender +

UNIDADE 1

ATIVIDADES

1. Observe as frações a seguir:

$$\frac{5}{8}; \frac{3}{40}; \frac{207}{200}$$

Estas frações representam, respectivamente, os números decimais

- (A) 0,625 ; 0,075 ; 1,035.
- (B) 0,58 ; 0,057 ; 1,07.
- (C) 0,65 ; 0,0615 ; 1,035.
- (D) 0,65 ; 0,075 ; 1,35.

2. Em um jogo de dominó, estilizado pelo professor Fabrício, foram feitas adaptações nas peças. Por exemplo: na peça, na qual havia “cinco pontos”, ele substituiu pelo número decimal 0,5 e a fração, conforme exemplo a seguir:

0,5	$\frac{1}{2}$
-----	---------------

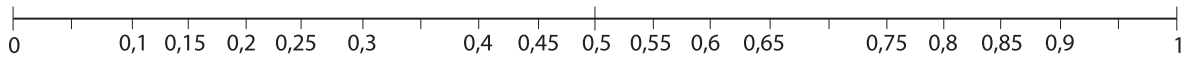
Os alunos terminaram de confeccionar as peças, porém houve um erro na produção de duas destas peças, observe:

Peça 1		Peça 2		Peça 3		Peça 4		Peça 5	
0,4	$\frac{2}{5}$	0,6	$\frac{1}{6}$	0,2	$\frac{1}{5}$	0,1	$\frac{1}{10}$	0,3	$\frac{1}{3}$

Quais das peças produzidas não ficaram corretas?

- (A) 1 e 3.
- (B) 2 e 3.
- (C) 4 e 5.
- (D) 2 e 5.

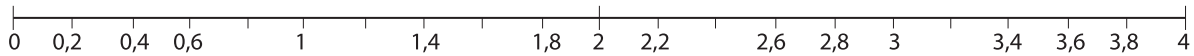
3. Observe a reta numérica a seguir:



Os números que estão faltando, na reta numérica, podem ser preenchidos, respectivamente, pelos valores

- (A) 0,05 ; 0,31 ; 0,66 ; 0,99.
- (B) 0,005 ; 0,305 ; 0,70 ; 0,905.
- (C) 0,05 ; 0,39 ; 0,74 ; 0,95.
- (D) 0,05 ; 0,35 ; 0,70 ; 0,95.

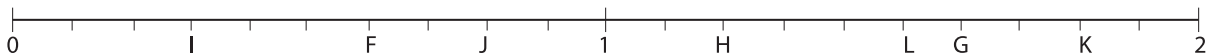
4. Observe a reta numérica a seguir:



Os números que estão faltando, na reta numérica, podem ser preenchidos, respectivamente, pelos números

- (A) $0,8$; $\frac{8}{5}$; $1,2$; $\frac{12}{5}$; $\frac{16}{5}$.
- (B) $0,8$; $\frac{6}{5}$; $\frac{16}{10}$; $\frac{12}{5}$; $\frac{48}{15}$.
- (C) $\frac{8}{10}$; $1,2$; $2,4$; $\frac{32}{20}$; $\frac{16}{5}$.
- (D) $0,8$; $\frac{12}{10}$; $1,6$; $\frac{16}{5}$; $\frac{12}{5}$.

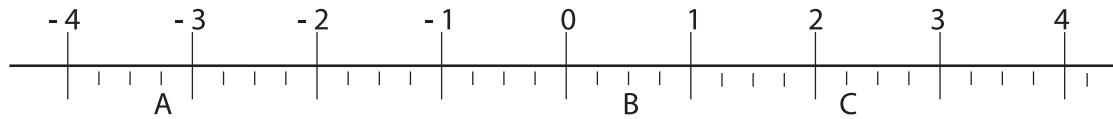
5. Observe a reta numérica a seguir:



Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, os números: $\frac{9}{5}$, $\frac{3}{10}$, $\frac{6}{5}$, $\frac{3}{2}$, $\frac{3}{5}$.

- (A) G, F, H, I, K.
- (B) K, I, H, L, F.
- (C) K, F, L, G, J.
- (D) G, I, H, K, J.

6. Considere a reta numérica a seguir:



Sabendo que todos os intervalos indicados (correspondentes a duas marcas consecutivas) têm o mesmo comprimento, é correto afirmar que

- (A) o número $\frac{3}{4}$ encontra-se entre 3 e 4.
- (B) a letra A representa o número -3,25
- (C) a letra B corresponde a $\frac{1}{5}$.
- (D) o número representado pela letra C é maior que 2,5.

7. No mês de novembro, Aline retirou um extrato de sua conta bancária e viu que estava com saldo negativo de R\$ 346,20. Durante o mês, ela pagou duas dívidas, utilizando dois cheques: um no valor de R\$ 126,49, e outro no valor de R\$ 85,50.

O saldo de Aline, em Reais, após o pagamento dos dois cheques, ficou sendo

- (A) 134,21.
- (B) - 211,99.
- (C) 387,19.
- (D) -558,19.

8. foi realizada uma pesquisa com os moradores de um condomínio fechado fora da cidade, a fim de saber o que os motivaram a se mudarem para lá. As respostas foram organizadas no gráfico a seguir:



De acordo com o gráfico, pode-se afirmar que

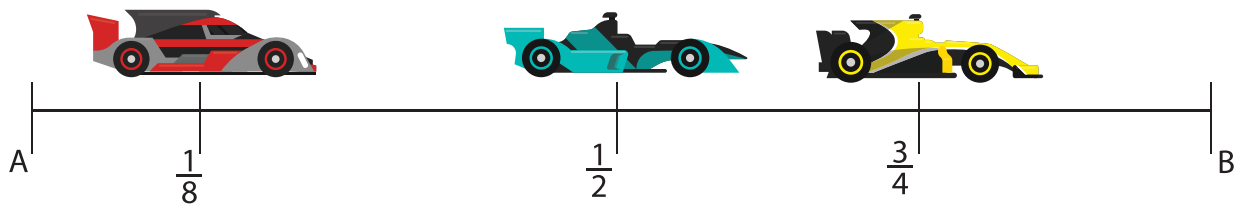
- (A) a metade dos moradores se mudaram pelo conforto ou tranquilidade.
- (B) $\frac{3}{5}$ dos moradores responderam tranquilidade ou espaço.
- (C) Conforto ou segurança foi o motivo que levou $\frac{2}{5}$ dos moradores a escolherem o condomínio.
- (D) $\frac{3}{2}$ dos moradores foram motivados a se mudar para esse condomínio por causa de espaço ou segurança.

9. Francisco está participando de uma maratona, cujo percurso total é de 46,3 Km.

Sabendo-se que ele percorreu 12,195 Km, ainda lhe resta percorrer

- (A) 11,372 Km.
- (B) 12,658 Km.
- (C) 34,105 Km.
- (D) 34,295 Km.

10. Veja, na figura, o trajeto feito por três carros que vai de A até B:



Observando quanto do percurso cada carro já completou, é correto afirmar que

- (A) a diferença entre o percurso do carro verde para o carro vermelho é $\frac{4}{8}$.
- (B) restam $\frac{1}{4}$ do percurso para o carro amarelo percorrer.
- (C) o carro verde está $\frac{1}{2}$ do percurso atrás do amarelo.
- (D) o carro amarelo está $\frac{3}{8}$ do percurso à frente do carro vermelho.

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES

UNIDADE 2

ATIVIDADES

1. A medida do palmo de Fred corresponde a 21,5 cm.

Ao verificar o comprimento de uma parede, Fred constatou que a mesma possuía 46 de seus palmos de medida.

De acordo com as informações, a medida do comprimento dessa parede era igual a

(A) 935 cm.

(B) 947 cm.

(C) 980 cm.

(D) 989 cm.

2. Observe a operação que o professor escreveu, no quadro, e a resolução de quatro estudantes que foram chamados para resolvê-la.

Professor	Pedro	Ana	Luis	Carmen
$\begin{array}{r} 1,12 \\ \times 2,3 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 1,12 \\ \times 2,3 \\ \hline 336 \\ 224+ \\ \hline 2576 \end{array}$	$\begin{array}{r} 1,12 \\ \times 2,3 \\ \hline 336 \\ 224+ \\ \hline 2,576 \end{array}$	$\begin{array}{r} 1,12 \\ \times 2,3 \\ \hline 336 \\ 224+ \\ \hline 25,76 \end{array}$	$\begin{array}{r} 1,12 \\ \times 2,3 \\ \hline 336 \\ 224+ \\ \hline 257,6 \end{array}$

Assinale a alternativa que apresenta o nome do estudante que acertou o resultado da operação.

(A) Pedro

(B) Ana

(C) Luís

(D) Carmen

3. Um marceneiro pretende dividir uma tábua, cuja medida do comprimento é igual a 8,6 m em 4 tábuas com mesmas medidas.

Assinale a alternativa que apresenta a medida do comprimento de uma dessas tábuas

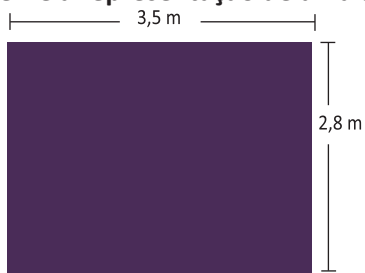
(A) 2,15

(B) 2,35

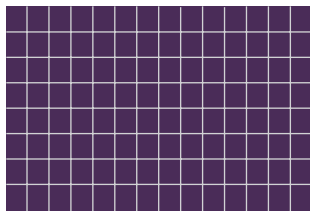
(C) 2,44

(D) 2,65

4. Observe a representação de uma tábua com as medidas de suas dimensões:



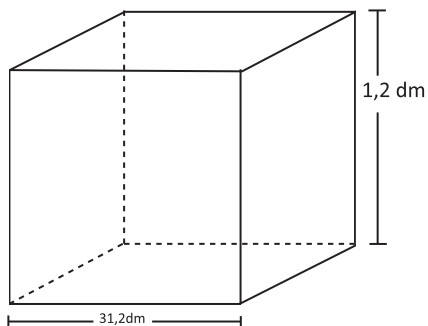
Um marceneiro pretende dividi-la em partes idênticas, conforme a representação a seguir:



Assinale a alternativa que apresenta as medidas de uma dessas partes.

- (A) $0,25 \times 0,30$.
- (B) $0,25 \times 0,35$.
- (C) $0,30 \times 0,35$.
- (D) $0,20 \times 0,30$.

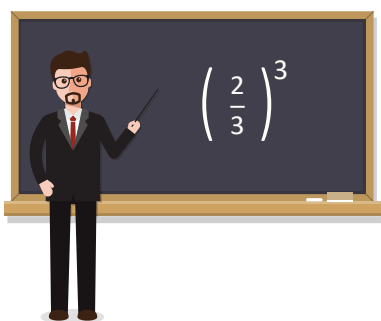
5. Considere um cubo, cuja medida da aresta é igual a 1,2 dm.



A medida do volume desse cubo é igual a

- (A) $1,440 \text{ dm}^3$.
- (B) $1,660 \text{ dm}^3$.
- (C) $1,728 \text{ dm}^3$.
- (D) $2,880 \text{ dm}^3$.

6. Observe a potência escrita pelo professor, no quadro, durante a aula de Matemática:



Assim que a potência foi escrita, os estudantes começaram a resolvê-la em seus cadernos.

Veja a resolução de alguns estudantes:

Estudante 1: $\left(\frac{2}{3}\right)^3 = \frac{6}{9}$ Estudante 2: $\left(\frac{2}{3}\right)^3 = \frac{8}{3}$ Estudante 3: $\left(\frac{2}{3}\right)^3 = \frac{8}{27}$ Estudante 4: $\left(\frac{2}{3}\right)^3 = \frac{6}{27}$

Assinale a alternativa que apresenta o estudante que resolveu, corretamente, a potência apresentada pelo professor:

- (A) Estudante 1
- (B) Estudante 2
- (C) Estudante 3
- (D) Estudante 4

7. Thiago dividiu um terreno quadrangular com área total de 2 090,88 m² em 12 lotes com mesma medida.

Sabe-se que de cada lote serão retirados 13,2 m² para calçada e ruas.

Assinale a alternativa que apresenta a medida da área restante de cada um dos lotes.

- (A) 161,04 m²
- (B) 167,13 m²
- (C) 175,34 m²
- (D) 180,55 m²

8. Admita que o valor do litro do etanol esteja sendo vendido por R\$ 2,60. Sabe-se que Pedro levou 5 galões com capacidade de 9,5 litros completamente cheios.

O valor que Pedro pagou por esses galões foi de

- (A) R\$ 117,80.
- (B) R\$ 119,40.
- (C) R\$ 121,70.
- (D) R\$ 123,50.

- 
9. Lucas paga, diariamente, R\$ 5,30 pelo seu lanche na cantina da escola. No final do mês, Lucas contabilizou 21 dias de aula.

Assinale a alternativa que apresenta o montante gasto, por Lucas, com lanches, nesse mês.

- (A) R\$ 108,90.
- (B) R\$ 111,30.
- (C) R\$ 114,20.
- (D) R\$ 117,50.

10. Eduardo levou para o mercado R\$ 35,00. Lá chegando, comprou 2 litros de óleo, 1 saco de arroz, 1 kg de cebola e 1 pacote de feijão. Observe a tabela com os preços dos produtos:

PRODUTO	VALOR (R\$)
Óleo	4,60
Arroz	11,40
Cebola (1kg)	6,70
Feijão	4,05

De acordo com as informações apresentadas, qual foi o valor do troco que Eduardo recebeu na loja?

- (A) R\$ 3,05.
- (B) R\$ 3,20.
- (C) R\$ 3,65.
- (D) R\$ 3,80.

ANOTAÇÕES

UNIDADE 3

ATIVIDADES

1. Analisando os radicais a seguir, identifique-os com os números I para os semelhantes a $\sqrt{\frac{3}{7}}$; II para os semelhantes a $\sqrt[3]{\frac{2}{5}}$; e III para os que não são semelhantes a nenhum dos dois.

() $\sqrt{\frac{9}{49}}$ () $\frac{2}{5}\sqrt{\frac{3}{7}}$ () $\sqrt[6]{\frac{4}{25}}$ () $\sqrt{\frac{6}{14}}$ () $\frac{2}{5}\sqrt[3]{\frac{2}{5}}$ () $\sqrt[3]{\frac{8}{125}}$

2. Observe os radicais escritos na ficha a seguir:

$$9\sqrt{\frac{2}{3}} \text{ e } \sqrt[3]{9}$$

Assinale a alternativa que indica os respectivos semelhantes desses radicais.

- (A) $9\sqrt{\left(\frac{2}{3}\right)^{10}}$ e $\sqrt[3]{729}$ (B) $\frac{1}{5}\sqrt[3]{9^4}$ e $9\sqrt{\left(\frac{2}{3}\right)^{10}}$
- (C) $9\sqrt{\left(\frac{2}{3}\right)^{10}}$ e $\frac{1}{5}\sqrt[3]{9^4}$ (D) $9\sqrt{\left(\frac{2}{3}\right)^9}$ e $\sqrt[3]{9^4}$



3. Determine as raízes a seguir:

a) $\sqrt{0,16} =$

b) $\sqrt[3]{\frac{64}{1000}} =$

c) $\frac{\sqrt[3]{0,008}}{\sqrt{169}} =$

d) $\sqrt[3]{\frac{1}{729}}$

e) $\frac{\sqrt{9}}{\sqrt[5]{243}} =$

4. Dado o número $\sqrt[3]{\frac{729}{1331}}$.

Assinale a alternativa que indica a raiz cúbica desse número.

(A) 0,8181...

(B) 1,2222...

(C) 1,8181...

(D) 1,2121...

5. Determine a raiz quadrada aproximada de:

(Observação: use três casas decimais.)


a) $\sqrt{22} \cong$

b) $\sqrt{18} \cong$

c) $\sqrt{12,6} \cong$

d) $\sqrt{20} \cong$

e) $\sqrt{47} \cong$



6. Dado o número $\frac{\sqrt{2}}{\sqrt{5}}$.

Assinale a alternativa que indica a raiz desse número, com quatro casas decimais de aproximação.

- (A) 2,2360
- (B) 1,5812
- (C) 1,4142
- (D) 0,6324

7. Resolva as operações a seguir:

a) $13\sqrt{5} - 8\sqrt{5} - \sqrt{5} =$

b) $\sqrt{48} - \sqrt{18} - \sqrt{2} =$

c) $\frac{\sqrt{150} - \sqrt{24}}{2\sqrt{8} - 3\sqrt{2}} =$

8. Observe a operação de radicais a seguir:

$$(7^3\sqrt{5} - 6^3\sqrt{625}) - 2\sqrt{75} - 6\sqrt{3}$$

Assinale a alternativa que indica o resultado dessa operação.

- (A) $-39\sqrt[3]{5}$
- (B) $-23\sqrt[3]{5} - 16\sqrt{3}$
- (C) $-39\sqrt{3}$
- (D) $-16\sqrt[3]{3} - 23\sqrt{5}$

9. Qual é o resultado das sentenças a seguir?

a) $7\sqrt{5}+12\sqrt{5}+31\sqrt{5}=?$

b) $2^3\sqrt[3]{16}+3^4\sqrt[4]{81}=?$

c) $\sqrt[3]{8}+2\sqrt{36}+ 2^3\sqrt[3]{16}+19=?$

10. Observe a sentença a seguir:

$$\frac{\sqrt{18} + \sqrt{98} + 200}{2\sqrt{2} + \sqrt{8}} =$$

Assinale a alternativa que indica o resultado correto desta sentença.

(A) $\frac{2\sqrt{29}+200}{2\sqrt{10}}$

(B) $\frac{5\sqrt{2}+50}{\sqrt{2}}$

(C) $\frac{210\sqrt{2}}{4\sqrt{2}}$

(D) $\frac{5\sqrt{2}+100}{2\sqrt{2}}$



ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

UNIDADE 4

ATIVIDADES

1. Efetue as multiplicações, reduzindo-as para um único radical e, quando possível, simplifique-as.

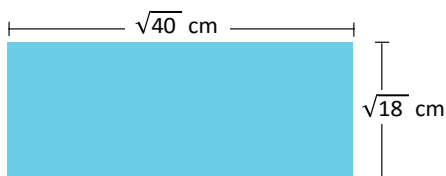
a) $\sqrt{12} \cdot \sqrt{5} =$

b) $3\sqrt{2} \cdot 2\sqrt{5} \cdot 2\sqrt{3} =$

c) $\sqrt[4]{2} \cdot \sqrt[3]{3} =$

d) $\sqrt[3]{2} \cdot \sqrt[3]{10} \cdot \sqrt[3]{5} =$

2. Observe o retângulo a seguir. Sabe-se que a área do retângulo é dado por $A=b \cdot h$.



Sobre esse retângulo, pode-se afirmar que sua área é

- (A) superior a $14\sqrt{5}$ cm²
- (B) igual a $4\sqrt{30}$ cm²
- (C) igual a $12\sqrt{5}$ cm²
- (D) inferior a $4\sqrt{30}$ cm²

3. Efetue as divisões, usando um só radical.

a) $\frac{\sqrt{15}}{\sqrt{5}} =$

b) $\frac{\sqrt{3}}{\sqrt{12}} =$

c) $\frac{\sqrt{18}}{\sqrt{2}} =$

d) $\frac{\sqrt{8}}{\sqrt{2}} =$

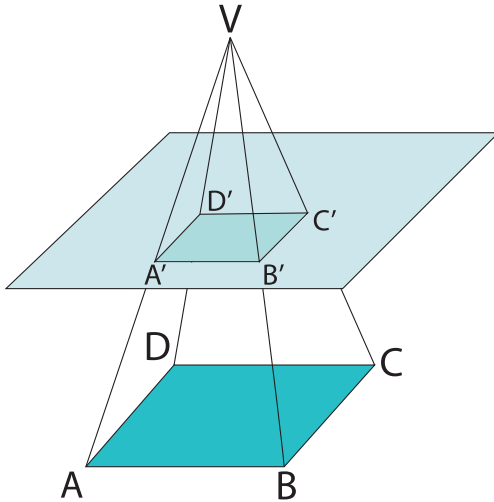
4. Observe a operação a seguir:

$$\frac{\sqrt[3]{48}}{\sqrt[3]{3}}$$

Em relação a essa operação, pode-se afirmar que o resultado

- (A) é inferior a $\sqrt[3]{2}$.
- (B) está entre $\sqrt[3]{2}$ e $3\sqrt[3]{2}$.
- (C) é igual a $3\sqrt[3]{2}$.
- (D) é superior $3\sqrt[3]{2}$.

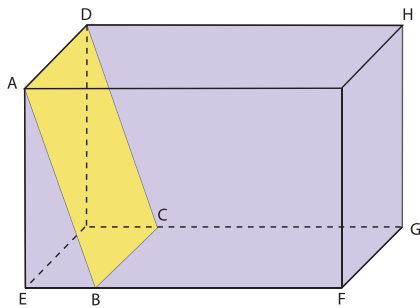
5. Observando a figura a seguir, trata-se de uma pirâmide seccionada por um plano.



Sobre essa pirâmide seccionada, pode-se afirmar que

- (A) formou dois sólidos, um prisma com duas bases, uma ABCD e outra A'B'C'D' e uma pirâmide com a base A'B'C'D'.
- (B) permaneceu com uma única base sendo a face ABCD.
- (C) o tronco da pirâmide passou a ter 5 faces.
- (D) obteve-se dois sólidos com o mesmo número de faces.

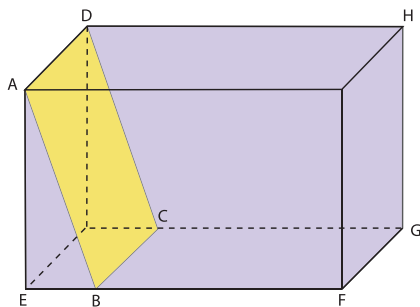
6. Observe a figura a seguir:



Responda:

- Quantos sólidos foram formados após a secção do paralelepípedo?
- Quais sólidos foram formados com o seccionamento do paralelepípedo?

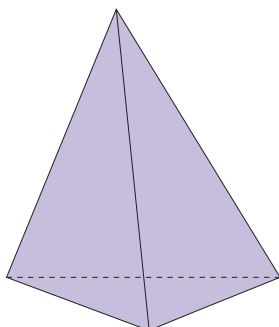
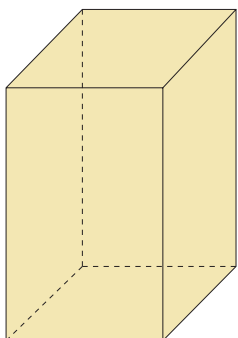
7. O paralelepípedo a seguir foi seccionado pelo plano ABCD.



Sobre esse paralelepípedo seccionado, pode-se afirmar que

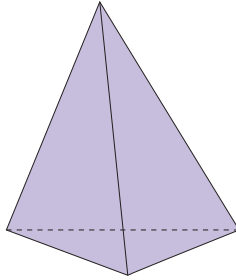
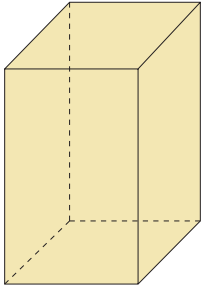
- formou um poliedro com 3 faces e outro com 4 faces.
- o plano ABCD modificou a quantidade de faces do paralelepípedo seccionado.
- formou um prisma com 4 faces retangulares e duas faces trapezoidais e outro prisma com 3 faces retangulares e duas faces triangulares.
- formou-se um prisma oblíquo.

8. Observe os sólidos geométricos a seguir:



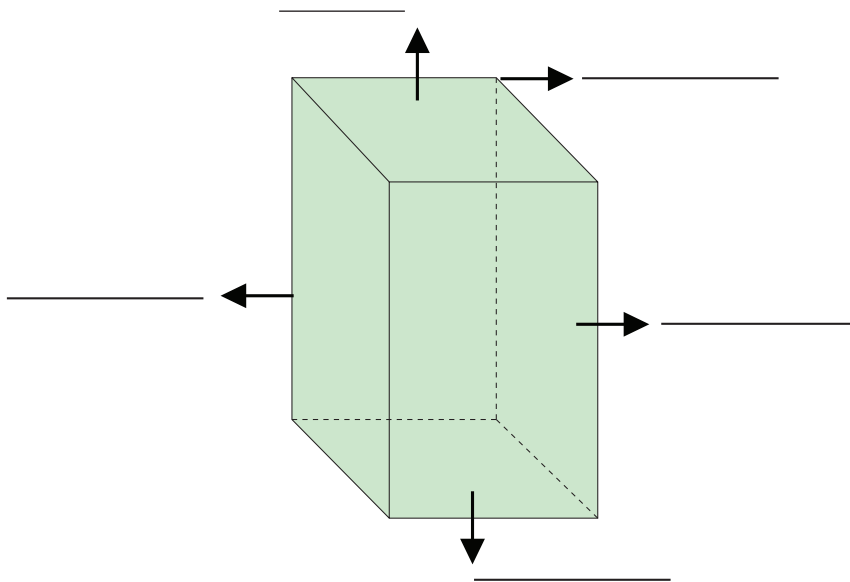
Quais as semelhanças entre esses sólidos?

9. Observe os sólidos geométricos a seguir:



Quais as diferenças entre esses sólidos?

10. Observe, a seguir, o poliedro e preencha os espaços em branco.





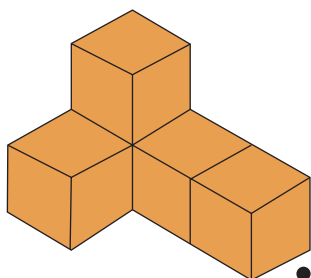
ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

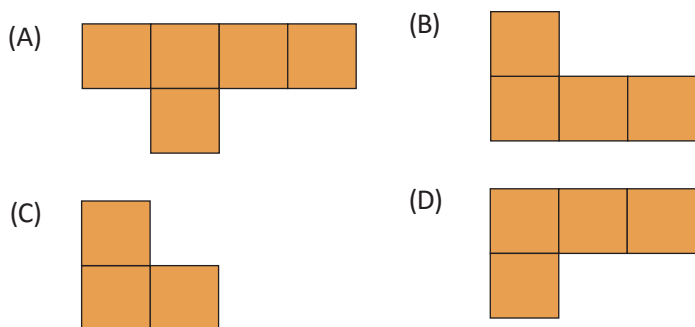
UNIDADE 5

ATIVIDADES

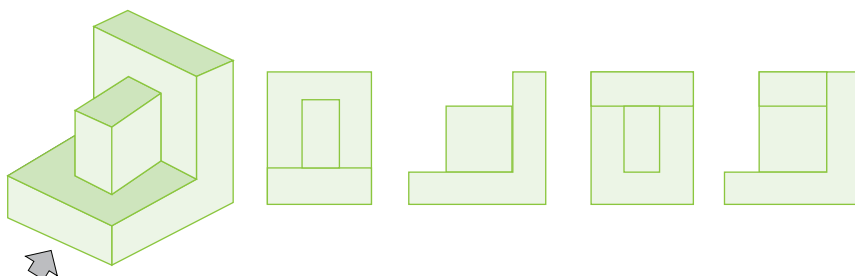
1. Observe o desenho da pilha de cubos a seguir



Sabendo que o ponto indica a posição frontal da figura, no qual o observador se encontra, marque a alternativa que representa a vista lateral desse desenho.



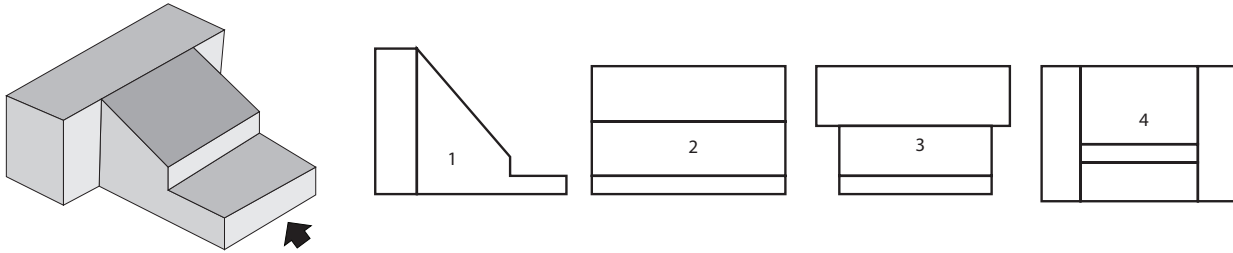
2. O quadro a seguir mostra uma figura tridimensional e algumas de suas possíveis vistas:



Sabendo que a seta indica a posição do observador, a vista lateral da figura tridimensional está sendo representada pelo desenho de número

- (A) 4.
- (B) 3.
- (C) 2.
- (D) 1.

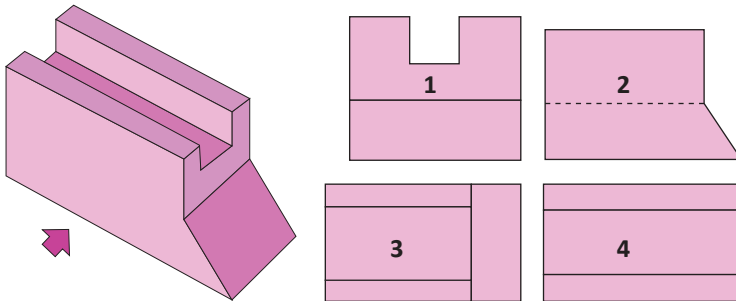
3. A seguir estão representados uma figura tridimensional e, respectivamente, algumas de suas vistas:



Sabendo que a seta indica a posição do observador, pode-se afirmar que a vista frontal deste observador está sendo representada pelo desenho

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.

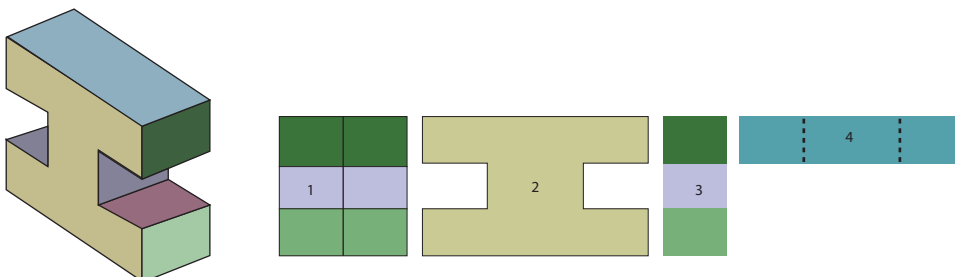
4. O quadro a seguir mostra uma figura tridimensional e algumas de suas possíveis vistas:



Sabendo que a seta indica a posição do observador, pode-se afirmar que a vista frontal desta figura está sendo representada pelo

- (A) desenho 1, de acordo com a posição do observador.
- (B) desenho 2, visto que o observador está de frente.
- (C) desenho 3, pois o observador está olhando de cima para baixo.
- (D) desenho 4, representa a vista frontal de acordo com o observador.

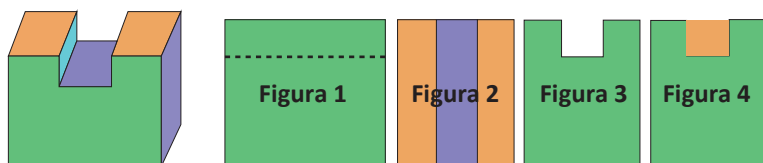
5. Observe a figura espacial a seguir:



Assinale a alternativa que representa a vista superior dessa figura.

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.

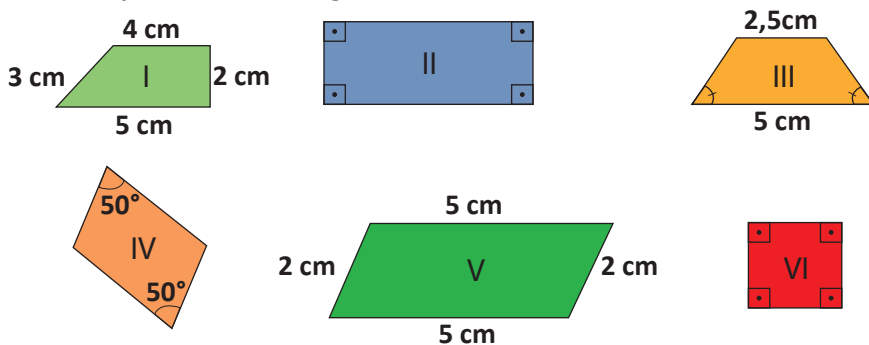
6. A seguir estão representadas uma figura tridimensional e algumas de suas possíveis vistas.



Observando a figura tridimensional, pode-se afirmar que a vista superior desta figura está sendo representada pela

- (A) Figura 1.
- (B) Figura 2.
- (C) Figura 3.
- (D) Figura 4

7. Observe os quadriláteros a seguir:



Dentre os quadriláteros, os que representam um paralelogramo são

- (A) os que somente possuem ângulos retos.
- (B) os quadriláteros I e III, pois possuem dois lados opostos paralelos.
- (C) somente os quadriláteros IV e V, visto que possuem os dois lados opostos paralelos.
- (D) todos os quadriláteros que possuem os seus lados opostos paralelos.

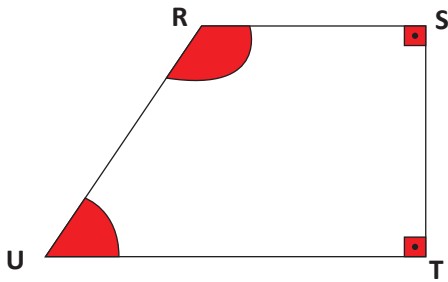
8. Observe as afirmações a seguir:

- (I) Todo retângulo é um paralelogramo e um losango.
- (II) O quadrado é um retângulo e um losango.
- (III) Todo paralelogramo é um losango.
- (IV) O quadrado é um losango.
- (V) Todo retângulo é um trapézio

Os itens que são verdadeiros são:

- (A) I, II, IV e V.
- (B) II, III e IV.
- (C) II, IV e V.
- (D) I, II, III e IV.

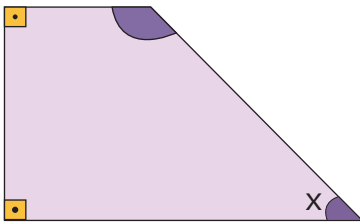
9. Observe o quadrilátero a seguir:



Marque a opção verdadeira em relação aos ângulos deste quadrilátero.

- (A) O ângulo do vértice S é reto e o do vértice U é agudo.
- (B) O ângulo do vértice U é agudo e do vértice R raso.
- (C) Os ângulos dos vértices S e T não são retos.
- (D) Os ângulos dos vértices U e R são, respectivamente, obtuso e agudo.

10. Observe o quadrilátero seguir:



Observando o quadrilátero, nota-se que o ângulo representado por x é um

- (A) ângulo obtuso.
- (B) ângulo reto, pois mede exatamente 90° .
- (C) ângulo agudo.
- (D) ângulo adjacente.



ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

UNIDADE 6

ATIVIDADES

1. Observe os quadriláteros a seguir:

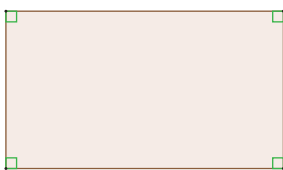


Figura 1

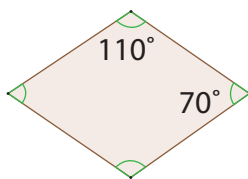


Figura 2

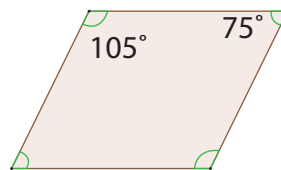


Figura 3

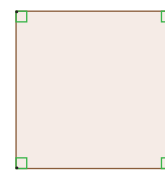


Figura 4

Assinale a alternativa que apresenta quadriláteros que possuem diagonais iguais.

- (A) Figura 1 e 2.
- (B) Figura 1 e 4.
- (C) Figura 2 e 3.
- (D) Figura 2 e 4.

2. Observe os quadriláteros a seguir:

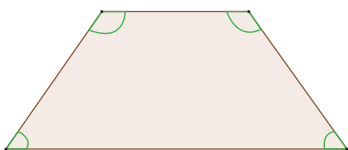


Figura 1

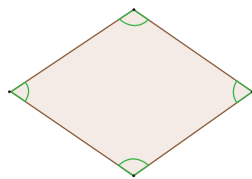


Figura 2

Com o auxílio de um transferidor, identifique qual dos quadriláteros possui diagonais iguais. Justifique.

3. Observe os quadriláteros a seguir:

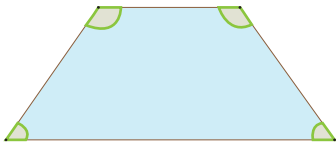


Figura 1

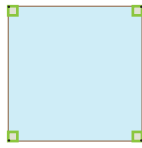


Figura 2

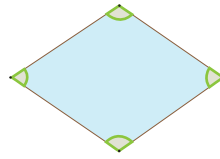


Figura 3

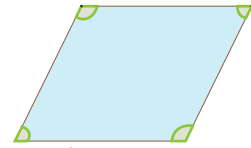
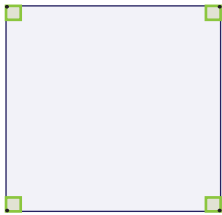


Figura 4

Assinale a alternativa que apresenta os quadriláteros que possuem diagonais perpendiculares.

- (A) Figura 1 e 3.
- (B) Figura 1 e 4.
- (C) Figura 2 e 3.
- (D) Figura 2 e 4.

4. Observe os quadriláteros a seguir:



Com o auxílio de uma régua e transferidor, identifique qual dos quadriláteros possui diagonais perpendiculares. Justifique.

5. Observe os quadriláteros a seguir:

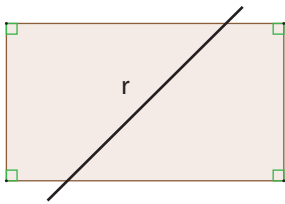


Figura 1

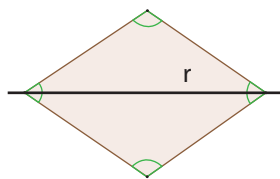


Figura 2

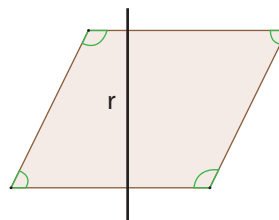


Figura 3

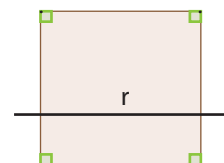


Figura 4

Assinale a alternativa que apresenta a reta r como eixo de simetria.

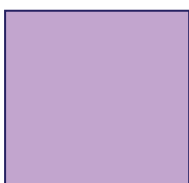
- (A) Figura 1.
- (B) Figura 2.
- (C) Figura 3.
- (D) Figura 4.

6. Com o auxílio de uma régua, caso seja possível, desenhe retas como eixo de simetria em cada um dos quadriláteros a seguir:

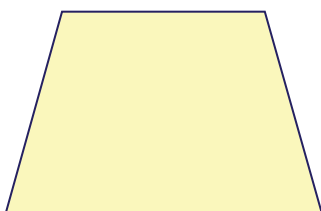
a) Retângulo.



b) Quadrado.



c) Trapézio



d) Paralelogramo



7. Construa um triângulo equilátero de lado igual a 5 cm, utilizando régua e compasso.



8. Construa um hexágono regular de lado igual a 8 cm, utilizando régua e compasso.

9. Construa um losango com diagonal menor igual 5 cm, utilizando régua e compasso.



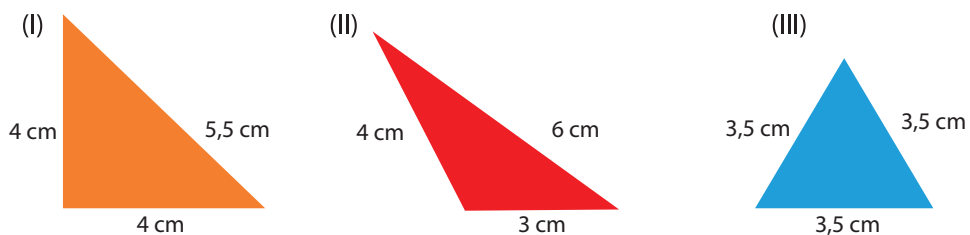
10. Construa um quadrado com lado igual 7 cm, utilizando régua, transferidor e compasso.

ANOTAÇÕES

UNIDADE 7

ATIVIDADES

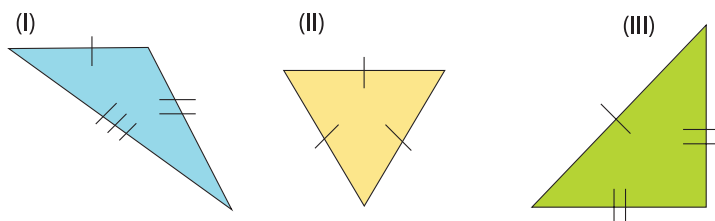
1. Observe os triângulos a seguir:



Em relação ao comprimento de seus lados, os triângulos I, II e III são, respectivamente:

- (A) equilátero, isósceles e escaleno.
- (B) isósceles, escaleno e equilátero.
- (C) escaleno, equilátero e isósceles.
- (D) equilátero, escaleno e isósceles.

2. Observe os triângulos a seguir:



Em relação ao comprimento de seus lados, os triângulos I, II e III são, respectivamente:

- (A) equilátero, isósceles e escaleno.
- (B) isósceles, escaleno e equilátero.
- (C) escaleno, equilátero e isósceles.
- (D) equilátero, escaleno e isósceles.



3. Observe o comprimento das medidas de três triângulos em centímetros a seguir:

Triângulo (I): 6; 6 e 6.

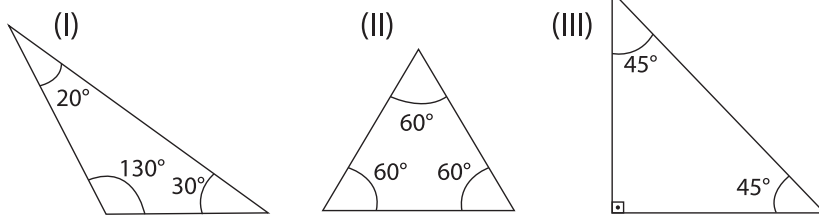
Triângulo (II): 3; 4 e 5.

Triângulo (III): 4; 4 e 7.

Em relação ao comprimento de seus lados, os triângulos I, II e III são, respectivamente:

- (A) equilátero, escaleno e isósceles.
- (B) isósceles, escaleno e equilátero.
- (C) equilátero, isósceles e escaleno.
- (D) escaleno, equilátero e isósceles.

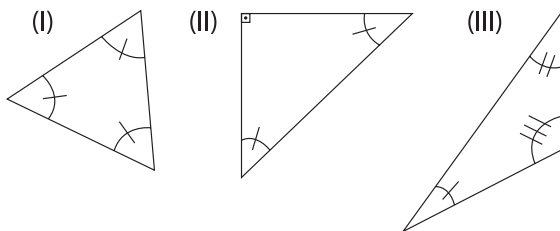
4. Observe os triângulos a seguir:



Em relação aos seus ângulos internos, os triângulos I, II e III são, respectivamente:

- (A) retângulo, obtusângulo e acutângulo.
- (B) acutângulo, retângulo e obtusângulo.
- (C) obtusângulo, retângulo e acutângulo.
- (D) obtusângulo, acutângulo e retângulo.

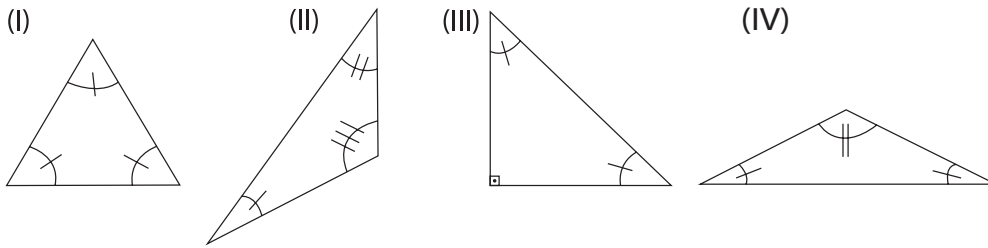
5. Observe os triângulos a seguir:



Em relação aos seus ângulos internos, os triângulos I, II e III são, respectivamente:

- (A) retângulo, obtusângulo e acutângulo.
- (B) acutângulo, retângulo e obtusângulo.
- (C) obtusângulo, retângulo e acutângulo.
- (D) obtusângulo, acutângulo e retângulo.

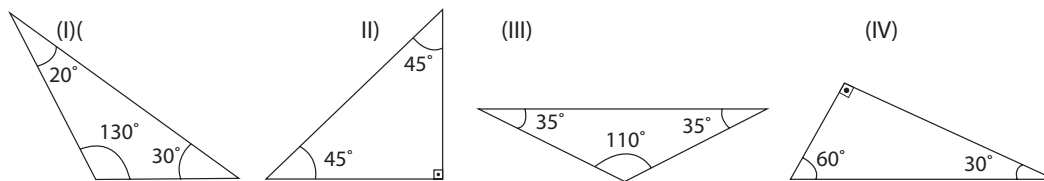
6. Observe os triângulos a seguir:



Assinale a alternativa que corresponde ao/aos triângulo/s não retângulo/s.

- (A) Apenas I.
- (B) I, II e III.
- (C) I, II e IV.
- (D) Apenas III.

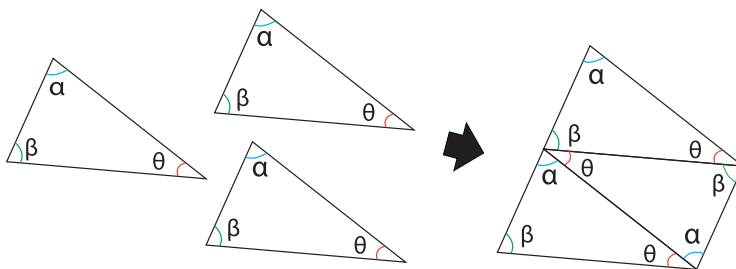
7. Observe os triângulos a seguir:



Assinale a alternativa que corresponde ao/aos triângulo/s retângulo/s.

- (A) I e III.
- (B) II e IV.
- (C) Apenas a II.
- (D) I, II, III e IV.

8. Observe o fluxograma a seguir:

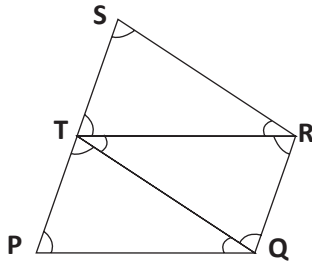


O valor de $\alpha + \beta + \theta$ é igual a

- (A) um ângulo maior que 200° .
- (B) um ângulo igual a 190° .
- (C) um ângulo entre 175 e 185° .
- (D) um ângulo igual a 150° .



9. Observe o quadrilátero PQRS, sendo que o lado $PS \parallel QR$:



Sobre a soma dos ângulos internos do triângulo QRT, é correto afirmar que

- (I) essa soma é igual à soma dos ângulos do polígono PQRT.
- (II) essa soma é igual à soma dos ângulos do vértice T.
- (III) essa soma é igual à soma dos ângulos do vértice P com os do vértice Q.
- (IV) essa soma é igual à metade da soma dos ângulos do polígono QRST.

Destas afirmações, estão corretos os itens

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, III e IV.
- (C) II, III, IV.
- (D) I, II e III.

10. Uma fábrica engarrafa 10 000 litros de refrigerante em um dia, sendo que, em cada garrafa, cabem 250 mililitros de refrigerante.

A quantidade de garrafas usada será igual a

- (A) 40 000.
- (B) 42 000.
- (C) 45 000.
- (D) 50 000.



ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

UNIDADE 8

ATIVIDADES

1. Luís foi ao banco e ficou 20 minutos na fila até ser atendido.

A fração do tempo gasto por Luís, referente ao tempo de um dia, nessa atividade foi de

(A) $\frac{1}{24}$

(B) $\frac{1}{15}$

(C) $\frac{1}{72}$

(D) $\frac{15}{24}$

2. Conforme o Art. 306 do Código de Trânsito Brasileiro – Lei 9503/97, um motorista será detido se o bafômetro acusar uma concentração igual ou superior, a 0,6 gramas de álcool por litro de sangue.

Assinale a alternativa que indica, respectivamente, o valor dessa massa em decigramas e, posteriormente, em miligramas.

(A) 60 e 600.

(B) 6 e 6000.

(C) 600 e 6.

(D) 6 e 600.

3. A menor temperatura registrada no Brasil foi de -11°C , na cidade de Xanxerê, Santa Catarina, em 1953. Essa temperatura em graus Fahrenheit é igual a

Use: $F = \frac{^{\circ}\text{C} + 57,6}{1,8}$

(A) 24,55.

(B) 25,89.

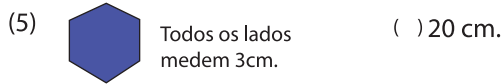
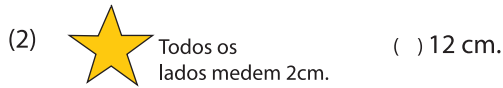
(C) 26,62.

(D) 27,35.

4. Perímetro de figuras planas se refere ao contorno de uma superfície ou de uma figura plana. Por isso, o perímetro permite calcular a fronteira de uma superfície.

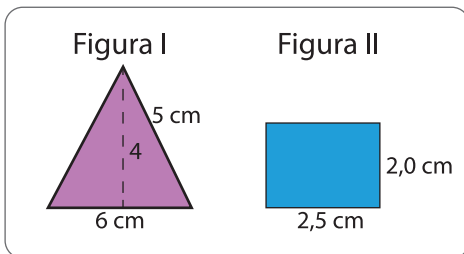
Com base nessas informações, enumere a segunda coluna, de acordo com o perímetro das figuras da primeira coluna.

Observação: todas as medidas estão em centímetro.



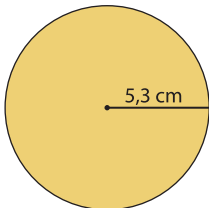
5. Área de figuras planas se refere à superfície compreendida dentro de um perímetro, onde unidade de medida é escrita ao quadrado. Exemplo: m^2 , cm^2 , km^2 e, assim, por diante.

Com base nessa informação, assinale a alternativa que corresponde, respectivamente, as áreas das figuras I e II a seguir.



- (A) 24 cm^2 e 5 cm^2 .
- (B) 5 e 24 cm^2 .
- (C) 11 cm^2 e $4,5\text{ cm}^2$.
- (D) 12 cm^2 e 5 cm^2 .

6. Observe o círculo a seguir:



Indique, dentre as alternativas a seguir, a que corresponde ao comprimento desse círculo.

- (A) 33,28 cm.
- (B) 32,40 cm.
- (C) 31,36 cm.
- (D) 30,28 cm.

A tabela a seguir será utilizada nas questões 7 e 8.

Últimas cotações

	Varição	Compra	Venda
Comercial	-0,510%	R\$ 3,300	R\$ 3,302
Paralelo	0,000%	R\$ 3,270	R\$ 3,480
Turismo	0,000%	R\$ 3,260	R\$ 3,480
Ptax	0,000%	R\$ 3,317	R\$ 3,317

28/06/2017 às 13:50

[HISTÓRICO DO DÓLAR](#)

Disponível em: <<http://financeone.com.br/moedas/cotacoes-do-dolar/>>. Acesso em: 02 jun. 2017.

7. De acordo com a tabela acima, assinale a alternativa que apresenta o valor de compra do dólar no paralelo.

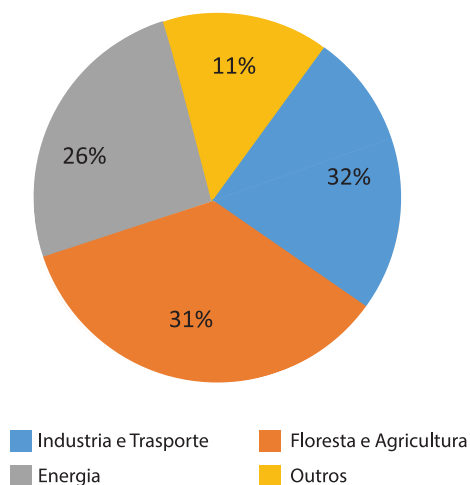
- (A) 3,317.
- (B) 3,260.
- (C) 3,270.
- (D) 3,300.

8. Responda as questões a seguir, conforme as informações apresentadas, na tabela acima.

- a) Qual o dia e a hora da cotação apresentada na tabela?
- b) Qual foi a variação do dólar comercial nesse dia?
- c) O que houve com a cotação do paralelo e turismo para venda?

9. Observe o gráfico de setor (pizza) a seguir:

Setores que produzem os gases que intensificam o efeito estufa



Assinale a alternativa que indica a tabela corresponde a esse gráfico.

(A) Setores que produzem os gases que intensificam o efeito estufa - 2017

Industria e Transporte	31%
Floresta e Agricultura	11%
Energia	26%
Outros	32%

(B) Setores que produzem os gases que intensificam o efeito estufa - 2017

Industria e Transporte	32%
Floresta e Agricultura	31%
Energia	26%
Outros	11%

(C) Setores que produzem os gases que intensificam o efeito estufa - 2017

Industria e Transporte	32%
Floresta e Agricultura	31%
Energia	11%
Outros	26%

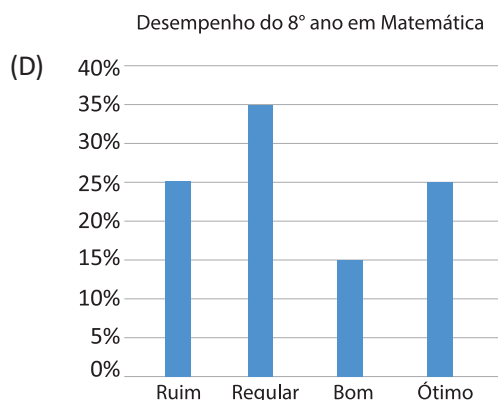
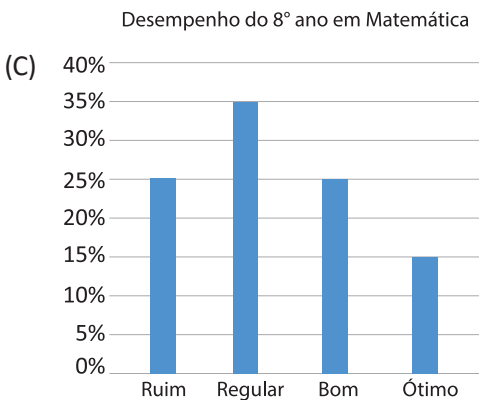
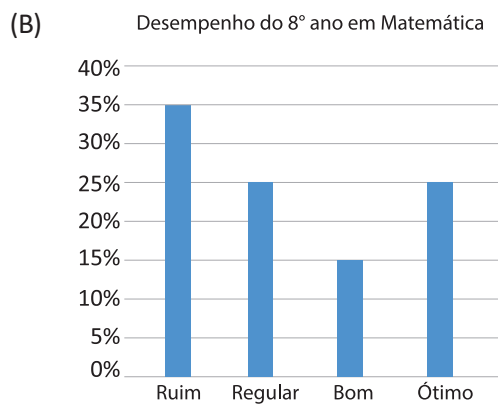
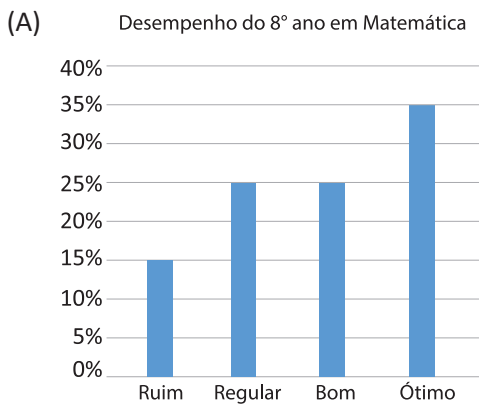
(D) Setores que produzem os gases que intensificam o efeito estufa - 2017

Industria e Transporte	32%
Floresta e Agricultura	26%
Energia	31%
Outros	11%

10. Observe a tabela a seguir:

Desempenho do 8º ano em Matemática	
Ruim	25%
Regular	35%
Bom	25%
Ótimo	15%

Assinale a alternativa que indica o gráfico que corresponde às informações apresentadas na tabela.





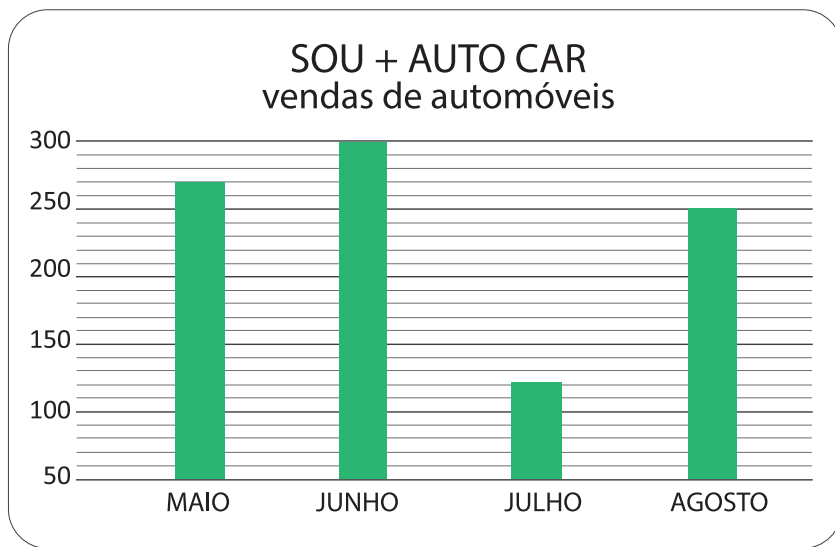
ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

UNIDADE 9

ATIVIDADES

1. Observe o gráfico a seguir:



Assinale a alternativa que corresponde à tabela que representa esse gráfico:

(A)

SOU + AUTO CAR vendas de automóveis	
MAI	250
JUN	300
JUL	120
AGO	270

(B)

SOU + AUTO CAR vendas de automóveis	
MAI	300
JUN	270
JUL	120
AGO	250

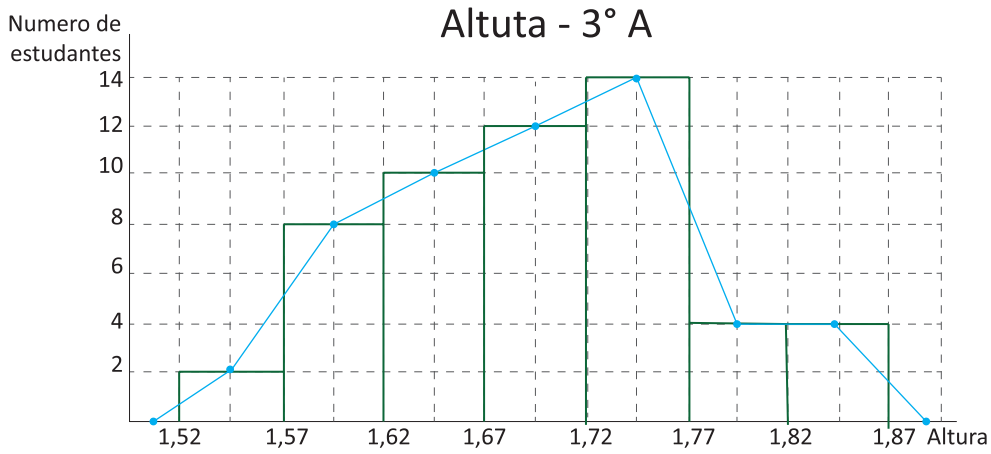
(C)

SOU + AUTO CAR vendas de automóveis	
MAI	270
JUN	300
JUL	120
AGO	250

(D)

SOU + AUTO CAR vendas de automóveis	
MAI	270
JUN	120
JUL	300
AGO	250

2. Observe o gráfico a seguir:



Assinale a alternativa que corresponda à tabela que representa esse gráfico:

(A)

Nº DE ESTUDANTES	Altura
12	[1,52 - 1,57 [
14	[1,57 - 1,62 [
4	[1,62 - 1,67 [
2	[1,67 - 1,72 [
8	[1,72 - 1,77 [
10	[1,77 - 1,82 [
4	[1,82 - 1,87 [

(B)

Nº DE ESTUDANTES	Altura
2	[1,52 - 1,57 [
8	[1,57 - 1,62 [
10	[1,62 - 1,67 [
12	[1,67 - 1,72 [
14	[1,72 - 1,77 [
4	[1,77 - 1,82 [
4	[1,82 - 1,87 [

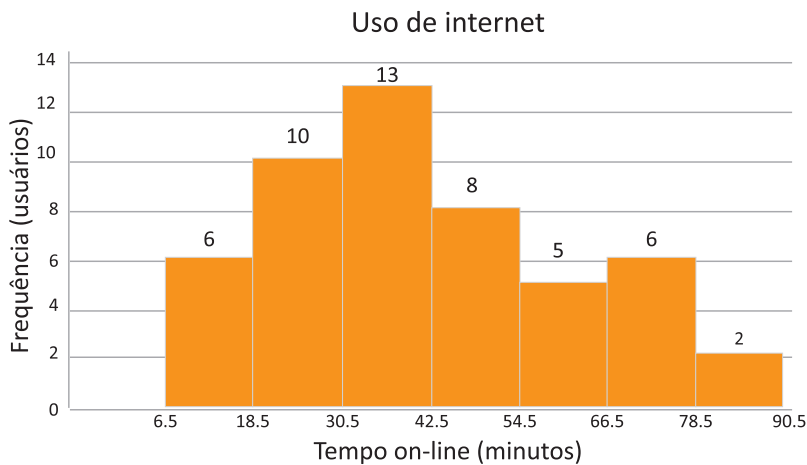
(C)

Nº DE ESTUDANTES	Altura
14	[1,52 - 1,57 [
4	[1,57 - 1,62 [
4	[1,62 - 1,67 [
12	[1,67 - 1,72 [
2	[1,72 - 1,77 [
8	[1,77 - 1,82 [
10	[1,82 - 1,87 [

(D)

Nº DE ESTUDANTES	Altura
2	[1,52 - 1,57 [
8	[1,57 - 1,62 [
4	[1,62 - 1,67 [
4	[1,67 - 1,72 [
10	[1,72 - 1,77 [
12	[1,77 - 1,82 [
14	[1,82 - 1,87 [

3. Observe o gráfico a seguir:



Assinale a alternativa que corresponde a tabela que representa esse gráfico:

(A)

Frequência (usuários)	Tempo On-line (min)
6	[6,5 - 18,5 [
10	[18,5 - 30,5 [
13	[30,5 - 42,5 [
8	[42,5 - 54,5 [
6	[54,5 - 66,5 [
5	[66,5 - 78,5 [
2	[78,5 - 90,5]

(B)

Frequência (usuários)	Tempo On-line (min)
6	[6,5 - 18,5 [
10	[18,5 - 30,5 [
13	[30,5 - 42,5 [
2	[42,5 - 54,5 [
6	[54,5 - 66,5 [
5	[66,5 - 78,5 [
8	[78,5 - 90,5]

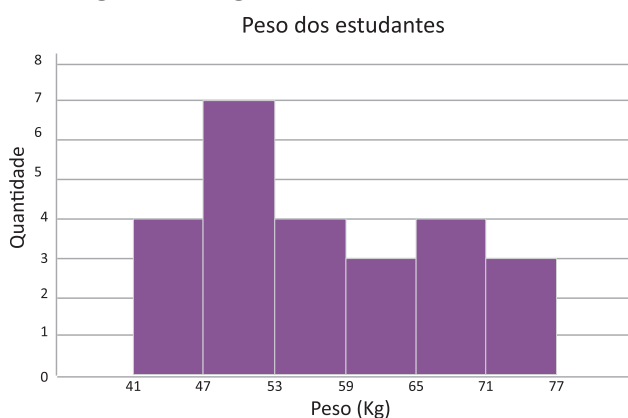
(C)

Frequência (usuários)	Tempo On-line (min)
6	[6,5 - 18,5 [
10	[18,5 - 30,5 [
13	[30,5 - 42,5 [
8	[42,5 - 54,5 [
5	[54,5 - 66,5 [
6	[66,5 - 78,5 [
2	[78,5 - 90,5]

(D)

Frequência (usuários)	Tempo On-line (min)
6	[6,5 - 18,5 [
10	[18,5 - 30,5 [
13	[30,5 - 42,5 [
5	[42,5 - 54,5 [
8	[54,5 - 66,5 [
6	[66,5 - 78,5 [
2	[78,5 - 90,5]

4. Observe o gráfico a seguir:



Assinale a alternativa que corresponde à tabela que representa esse gráfico:

(A)

Quantidade (estudantes)	Peso (Kg)
3	[41 - 47 [
4	[47 - 53 [
3	[53 - 59 [
4	[59 - 65 [
7	[65 - 71 [
4	[71 - 77 [

(B)

Quantidade (estudantes)	Peso (Kg)
4	[41 - 47 [
3	[47 - 53 [
4	[53 - 59 [
3	[59 - 65 [
7	[65 - 71 [
3	[71 - 77 [

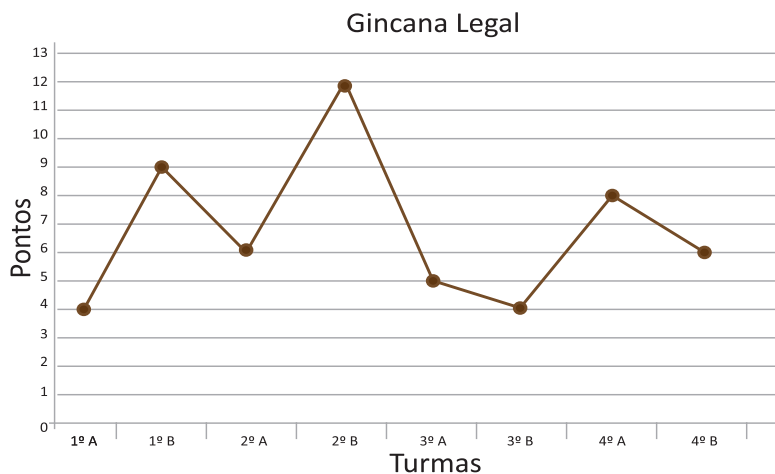
(C)

Quantidade (estudantes)	Peso (Kg)
7	[41 - 47 [
3	[47 - 53 [
4	[53 - 59 [
3	[59 - 65 [
4	[65 - 71 [
3	[71 - 77 [

(D)

Quantidade (estudantes)	Peso (Kg)
4	[41 - 47 [
7	[47 - 53 [
4	[53 - 59 [
3	[59 - 65 [
4	[65 - 71 [
3	[71 - 77 [

5. Observe o gráfico a seguir



Responda as questões, de acordo com as informações apresentadas, nesse gráfico:

- Qual turma que ficou em 1º lugar em número de pontos?
- Houve empate entre as turmas? Justifique sua resposta.
- Quais turmas que ficaram em último lugar em número de pontos?
- Relacione as turmas em ordem decrescente de acordo com o número de pontos.

6. Observe a tabela a seguir:

População de Goiânia, por região administrativa, 2010

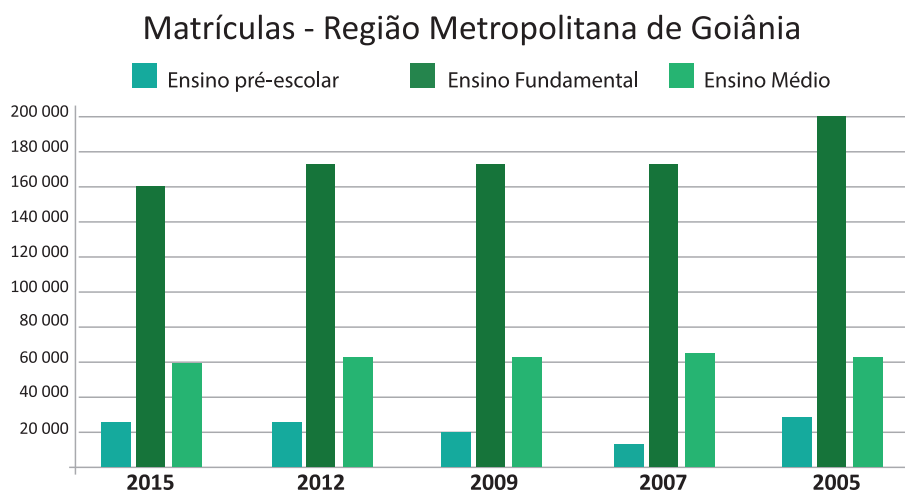
Região	População
CAMPINAS - CENTRO	221.464
LESTE	172.436
SUL	221.925
SUDOESTE	223.027
OESTE	152.189
NOROESTE	164.283
NORTE	146.677
Total Geral	1.302.001

Fonte : IBGE - Censo 2010
Elaboração: SEPLAN / DPESE / DVPEE

De acordo com os dados apresentados nessa tabela, pode-se afirmar que

- a região menos populosa é a Oeste.
- a população da região Sul supera a região de Campinas-Centro.
- a população da região Noroeste é inferior a 160 000.
- a região Leste é a mais populosa.

7. Observe o gráfico a seguir:



Fonte: IBGE. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br>> acesso em 16 jun. 2017

De acordo com os dados apresentados nesse gráfico, pode-se afirmar que

- (A) o maior número de matrículas do Ensino Fundamental foi no ano de 2015.
- (B) o número de matrículas do Ensino Médio no ano de 2015 foi superior a 65 000.
- (C) o número de matrículas do ensino pré-escolar ficou abaixo de 20 000 no ano de 2015.
- (D) o número de matrículas do Ensino Fundamental em 2005 superou em mais de 30 000 o número de 2015.

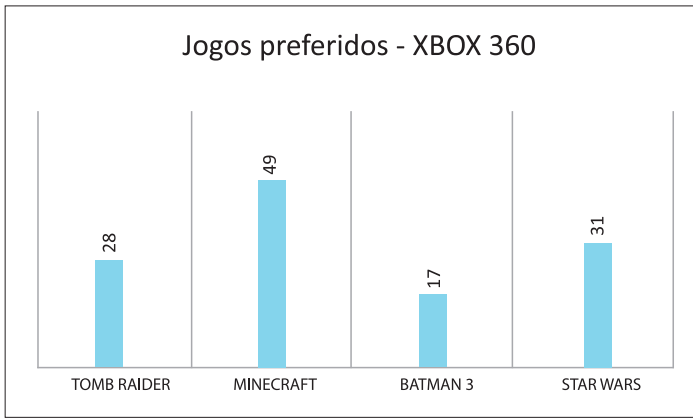
8. Observe a tabela a seguir:

Bimestres (letivos)	1º	2º	3º	4º
1ª série	58	50	45	40
2ª série	35	30	35	25
3ª série	20	15	13	12

De acordo com os dados apresentados nessa tabela, pode-se afirmar que o número de estudantes

- (A) no 4º bimestre da 1ª Série corresponde à metade do número de estudantes no 1º bimestre da 3ª Série.
- (B) entre a diferença do 3º bimestre da 2ª Série com o 4º bimestre da 3ª Série é igual a 13 estudantes.
- (C) no 2º bimestre da 1ª Série corresponde ao dobro de estudantes do 4º bimestre da 2ª Série.
- (D) entre a diferença do 3º bimestre da 1ª Série com o 4º bimestre da 3ª Série é igual a 23 estudantes.

9. Observe o gráfico a seguir:



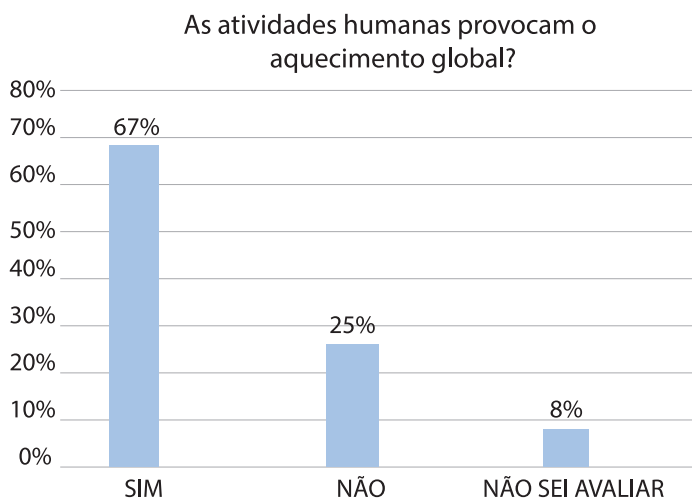
Fonte: Dados fictícios.

Sabendo que opinaram 125 jovens, escolhendo somente um jogo, calcule o percentual:

a) do jogo mais votado.

b) do jogo menos votado.

10. O gráfico a seguir apresenta o resultado de uma enquete:



Sabendo que 300 internautas responderam “NÃO”, a quantidade de internautas que responderam “SIM” é

- (A) menos de 800.
- (B) mais de 920 e menos de 930.
- (C) entre 800 e 810.
- (D) exatamente 840.



ANOTAÇÕES

80
Ano

Ensino Fundamental

LÍNGUA PORTUGUESA

Caderno do Estudante
Volume 1

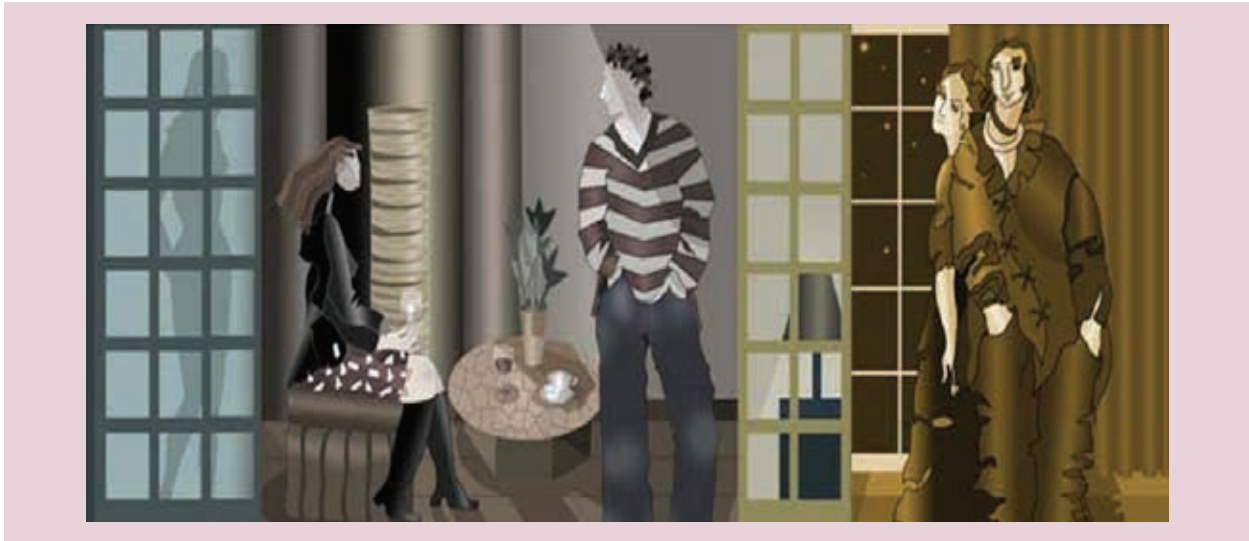
UNIDADE 1

ATIVIDADES

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades de 1 a 10.

O amor acaba

Paulo Mendes Campos



O amor acaba. Numa esquina, por exemplo, num domingo de lua nova, depois de teatro e silêncio; acaba em cafés engordurados, diferentes dos parques de ouro onde começou a pulsar; de repente, ao meio do cigarro que ele atira de raiva contra um automóvel ou que ela esmaga no cinzeiro repleto, polvilhando de cinzas o escarlate das unhas; na acidez da aurora tropical, depois duma noite votada à alegria póstuma, que não veio; e acaba o amor no desenlace das mãos no cinema, como tentáculos saciados, e elas se movimentam no escuro como dois polvos de solidão; como se as mãos soubessem antes que o amor tinha acabado; na insônia dos braços luminosos do relógio; e acaba o amor nas sorveterias diante do colorido iceberg, entre frisos de alumínio e espelhos monótonos; e no olhar do cavaleiro errante que passou pela pensão; às vezes acaba o amor nos braços torturados de Jesus, filho crucificado de todas as mulheres; mecanicamente, no elevador, como se lhe faltasse energia; no andar diferente da irmã dentro de casa o amor pode acabar; na epifania da pretensão ridícula dos bigodes; nas ligas, nas cintas, nos brincos e nas silabadas femininas; quando a alma se habitua às províncias empoeiradas da Ásia, onde o amor pode ser outra coisa, o amor pode acabar; na compulsão da simplicidade simplesmente; no sábado, depois de três goles mornos de gim à beira da piscina; no filho

tantas vezes semeado, às vezes vingado por alguns dias, mas que não floresceu, abrindo parágrafos de ódio inexplicável entre o pólen e o gineceu de duas flores; em apartamentos refrigerados, atapetados, aturdidos de delicadezas, onde há mais encanto que desejo; e o amor acaba na poeira que vertem os crepúsculos, caindo imperceptível no beijo de ir e vir; em salas esmaltadas com sangue, suor e desespero; nos roteiros do tédio para o tédio, na barca, no trem, no ônibus, ida e volta de nada para nada; em cavernas de sala e quarto conjugados o amor se eriça e acaba; no inferno o amor não começa; na usura o amor se dissolve; em Brasília o amor pode virar pó; no Rio, frivolidade; em Belo Horizonte, remorso; em São Paulo, dinheiro; uma carta que chegou depois, o amor acaba; uma carta que chegou antes, e o amor acaba; na descontrolada fantasia da libido; às vezes acaba na mesma música que começou, com o mesmo drinque, diante dos mesmos cisnes; e muitas vezes acaba em ouro e diamante, dispersado entre astros; e acaba nas encruzilhadas de Paris, Londres, Nova Iorque; no coração que se dilata e quebra, e o médico sentencia imprestável para o amor; e acaba no longo périplo, tocando em todos os portos, até se desfazer em mares gelados; e acaba depois que se viu a bruma que veste o mundo; na janela que se abre, na janela que se fecha; às vezes não acaba e é simplesmente esquecido como um espelho de

bolsa, que continua reverberando sem razão até que alguém, humilde, o carregue consigo; às vezes o amor acaba como se fora melhor nunca ter existido; mas pode acabar com doçura e esperança; uma palavra, muda ou articulada, e acaba o amor; na verdade; o álcool; de manhã, de tarde, de noite; na

floração excessiva da primavera; no abuso do verão; na dissonância do outono; no conforto do inverno; em todos os lugares o amor acaba; a qualquer hora o amor acaba; por qualquer motivo o amor acaba; para recomeçar em todos os lugares e a qualquer minuto o amor acaba.

Texto extraído do livro "O amor acaba", Editora Civilização Brasileira – Rio de Janeiro, 1999, pág. 21, organização e apresentação de Flávio Pinheiro. Disponível em: <http://www.releituras.com/i_eleonora_pmc campos.asp>. Acesso em: 29 jun. 2017.

Paulo Mendes Campos parte de uma situação pela qual muitas pessoas já passaram – o fim de um amor – para escrever uma crônica com diversos elementos da poesia: seu texto está cheio de vocábulos empregados em linguagem figurada/conotativa. Para compreender as circunstâncias em que, segundo o autor, o amor acaba, é necessário que o leitor:

- ▶ tenha um certo conhecimento de mundo, ou seja, tenha passado por algumas experiências amorosas, ou lido sobre o tema, ou ainda ouvido relatos de separação de algum casal.
- ▶ construa relação desse conhecimento e associe às imagens poéticas criadas pelo cronista.

1. Tempo e espaço são dois importantes elementos da narrativa. Leia os trechos abaixo e classifique as expressões destacadas como caracterizadoras do espaço ou do tempo.

a) "Numa esquina, por exemplo, num domingo de lua nova, depois de teatro e silêncio; (...)".

b) "(...) em apartamentos refrigerados, atapetados, aturdidos de delicadezas, (...)".

Reescreva o trecho que tem predominância de dois importantes elementos da narrativa - "espaço" e "tempo."

2. Considere o contexto do texto, bem como as informações que estão implícitas e explícitas e faça a seguinte inferência: Qual é a visão do autor da crônica "O amor acaba"?

3. O texto apresenta informações e ideias que aparecem na superfície do texto (explícitas), claras e também escondidas (implícitas). Transcreva do texto algumas circunstâncias que mostram, segundo o autor, como o amor acaba.



4. A crônica de Paulo Mendes Campos, “O amor acaba”, caracteriza-se por ser construída em parágrafo apenas, com vários períodos. Releia o texto e observe que a partir da expressão “numa esquina”, as pausas são mais fortes, bem marcadas com o ponto e vírgula. Reflita sobre o tema e o desfecho da crônica e responda. Qual o efeito de sentido que o autor quis dar ao texto, ao utilizar diversas vezes o ponto e vírgula?

5. Qual é a finalidade do gênero Crônica?

6. A crônica pode ser humorística, filosófica, lírica, jornalística e crônica-ensaio. Pesquise e anote sobre cada tipo de crônica citada. Em seguida, classifique a crônica lida “O amor acaba” e de sua finalidade.

7. No trecho “(...) e acaba o amor no desenlace das mãos no cinema, como tentáculos saciados, e elas se movimentam no escuro como dois polvos de solidão; como se as mãos soubessem antes que o amor tinha acabado; na insônia dos braços luminosos; (...).”, o pronome “elas” retoma qual palavra do trecho?



8. Em todos os textos de maior extensão, aparecem elementos de articulação – sejam conjunções, preposições, advérbios e respectivas locuções. Esses articuladores estabelecem relações lógico-discursivas de causalidade, de comparação, de concessão, de tempo, de condição, de adição, de oposição etc. No trecho “(...) de repente, ao meio do cigarro que ele atira de raiva contra um automóvel ou que ela esmaga no cinzeiro repleto, polvilhando de cinzas o escarlate das unhas (...)”, considerando a coesão e coerência, que relação é estabelecida pelo termo “ou”?

9. Nos textos, as palavras são providas de sentido e, na maioria das vezes, são polissêmicas, ou seja, podem assumir significados diferentes, dependendo do contexto em que se encontram. Dessa forma, para a compreensão de um texto, é fundamental que sejam identificados os vários sentidos/significados possíveis de uma determinada palavra, além do sentido que propositalmente foi dado a ela no contexto.

a) No trecho “(...) acaba o amor no desenlace das mãos no cinema; (...).”, qual é o significado da palavra “desenlace”?

b) Pesquise os significados das seguintes palavras do texto:

‣ aturdido:

‣ aurora:

‣ bruma:

‣ dissonância:

‣ epifania:

‣ eriçar(-se):

‣ escarlate:

‣ frivolidade:

‣ libido:

‣ périplo:

‣ polvilhar:



- póstuma:
- província:
- reverberar:
- silabadas:
- tentáculos:

- usura:

10. Qual é a linguagem predominante no texto?

ANOTAÇÕES

UNIDADE 2

ATIVIDADES

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades de 1 a 10.

Sobre o amor, desamor

Rubem Braga

Chega a notícia de que um casal de estrangeiros, nosso amigo, está se separando. Mais um! É tanta separação que um conhecido meu, que foi outro dia a um casamento grã-fino, me disse que, na hora de cumprimentar a noiva, teve a vontade idiota de lhe desejar felicidades “pelo seu primeiro casamento”.

E essas notícias de separação muito antes de sair nos jornais correm com uma velocidade espantosa. Alguém nos conta sob segredo de morte, e em três ou quatro dias percebemos que toda a cidade já sabe — e ninguém morre por causa disso.

Uns acham graça em um detalhe ou outro. Mas o que fica, no fim, é um ressaibo amargo — a ideia das aflições e melancolias desses casos.

Ah, os casais de antigamente! Como eram plácidos e sábios e felizes e serenos... (Principalmente vistos de longe. E as angústias e renúncias, e as longas humilhações caladas? Conheci um casal de velhos bem velhinhos, que era doce ver — os dois sempre juntos, quietos, delicados. Ele a desprezava. Ela o odiava.)

Sim, direis, mas há os casos lindos de amor para toda a vida, a paixão que vira ternura e amizade. Acaso não acreditais nisso, detestável Braga, pessimista barato?

E eu vos direi que sim. Já me contaram, já vi. É bonito. Apenas não entendo bem por que sempre falamos de um caso assim com uma ponta de pena. (“Eles são tão unidos, coitados.”) De qualquer modo, é mesmo muito bonito; consola ver. Mas, como certos quadros, a gente deve olhar de uma certa distância.

“Eles se separaram” pode ser uma frase triste, e às vezes nem isso. “Estão se separando” é que é triste mesmo.

Adultério devia ser considerado palavra feia, já não digo pelo que exprime, mas porque é uma palavra feia. Concubina também. Concubinação devia ser simplesmente riscada do dicionário; é horrível.

Mas do lado legal está a pior palavra: cônjuge. No dia em que uma mulher descobre que o homem, pelo simples fato de ser seu marido, é seu cônjuge, coitado dele.

Mas no meio de tudo isso, fora disso, através disso, apesar disso tudo — há o amor. Ele é como a lua, resiste a todos os sonetos e abençoa todos os pântanos.



Disponível em: <<http://www.revistaprosaveroearte.com/sobre-o-amor-desamor-rubem-braga/>>. Acesso em: 29 jun. 2017.



1. Releia:

“Eles se separaram” pode ser uma frase triste, e às vezes nem isso.

“Eles estão se separando” é triste mesmo.


a) Faça uma comparação entre as duas frases que estão entre aspas. Por que, para o autor, uma delas é sempre triste e a outra não?

b) Qual é a visão do cronista a respeito da separação?

2. O cronista tem algumas impressões sobre os relacionamentos duradouros que confirmam sua ideia de separação. Transcreva alguma dessas impressões.

3. O desenvolvimento das ideias do texto parte de quais fatos?

4. No fragmento “É tanta separação que um conhecido meu, que foi outro dia a um casamento grã-fino, me disse que, na hora de cumprimentar a noiva, teve a vontade idiota de lhe desejar felicidades “pelo seu primeiro casamento. ” o termo “lhe” faz referência a quê?

- 
5. Releia os fragmentos e a seguir identifique quais palavras ou termos destacados se referem.
- a) “No dia em que uma mulher descobre que o homem, pelo simples fato de ser seu marido, é seu cônjuge, coitado dele.”.

6. No fragmento “Mas no meio de tudo isso, fora disso, através disso, apesar disso tudo — há o amor. Ele é como a lua, resiste a todos os sonetos e abençoa todos os pântanos. ”, o termo “Ele” faz referência a quê?

7. Quil é o tema da crônica? Justifique.

8. Os elementos articuladores nos textos são responsáveis pela conexão das ideias (coesão) e, conseqüentemente, pela coerência. Esses articuladores contribuem principalmente com a “argumentação”, afinal, eles são os “marcadores argumentativos e podem apresentar relações de proporção, soma (adição), explicação, concessão, causa/consequência, conclusão, condição etc. No trecho “Uns acham graça em um detalhe ou outro. Mas o que fica, no fim, é um ressaibo amargo — a ideia das aflições e melancolias desses casos, o termo, “mas” estabelece que tipo de relação?



9. No trecho “Esta camada, quando fixada na pele, consegue também mantê-la hidratada por longos períodos, (...)” o termo “la” refere-se à
- (A) pele.
 - (B) solução.
 - (C) película.
 - (D) radiação.
10. Em muitos textos, o autor opta propositalmente por vários recursos com o objetivo de causar um “efeito de sentido” como: a exploração da pontuação, ortografia entre outros recursos. Por exemplo, um autor pode construir um texto, utilizando “períodos curtos” com o propósito de causar um “efeito” de velocidade. Pode criar “inversão de frases” para causar certo estranhamento, impacto, encantamento etc. Utiliza a pontuação para além de sua função gramatical, para tornar o sentido mais enfático. Sendo assim, os efeitos discursivos são inúmeros, por isso vale discernir, reconhecer e compreender que o “efeito discursivo” – (efeito de sentido) vai muito além de sua estrutura morfológica ou sintática. No fragmento “Ah, os casais de antigamente! Como eram plácidos e sábios e felizes e serenos...” o uso do ponto de exclamação (!) é carregado de subjetividade/sentimentalismo e saudosismo de como era o amor era visto no passado. Percebe-se ainda, nessa construção, uma gradação no uso das palavras: “plácidos, ” “sábios, ” “felizes, ” “serenos. ” E o uso da conjunção aditiva “e”, nesse contexto, vai muito além de sua função sintática de ligar/conectar/articular; somar/adicionar. O que sugere a repetição proposital do articulador “e” nesse trecho?



ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

UNIDADE 3

ATIVIDADES

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

Barueri planeja inaugurar seu “piscinão de Ramos” em 2018

Prefeitura quer construir parque com museu e praia artificial para até 50 mil banhistas com água de córrego que será despoluído

Fabio Leite, O Estado de S. Paulo

SÃO PAULO - A 715 metros do nível do mar, a várzea do Rio Tietê deve ganhar, no ano que vem, uma praia artificial inspirada no piscinão de Ramos, inaugurado em 2001 no Rio. Um ambicioso projeto recém-anunciado pela prefeitura de Barueri, na Grande São Paulo, prevê a construção de um parque de 170 mil m², com um piscinão para até 50 mil banhistas por dia e um museu da água.

A ideia é ter 10 mil m² de espelho d'água cercado de areia, a 7 minutos da Rodovia Castelo Branco e a 35 km do centro da capital. A versão carioca tem 25 mil m². Segundo a prefeitura, o futuro piscinão de Barueri será abastecido pelo Córrego Cachoeira, afluente do Rio Tietê completamente contaminado hoje e que será despoluído.

“É uma área verde que estava abandonada e começou a ser invadida. O parque será uma referência turística e ambiental da região”, afirma o secretário de Meio Ambiente de Barueri, Marco Antônio de Oliveira, conhecido como Bidú.

O custo estimado é de R\$ 49,8 milhões. Apesar da crise econômica do País, a prefeitura afirma ter recursos suficientes para tocar o projeto sozinha, mas vai procurar parceiros privados e públicos, como a Companhia de Saneamento Básico do Estado (Sabesp), que trata a água e coleta o esgoto no município.

A expectativa é de que o parque e o piscinão sejam abertos ao público em maio de 2018, com entrada gratuita. A gestão será da própria prefeitura, que espera manter o espaço com a receita obtida com a locação de lojas em uma praça de alimentação que terá no local.

O projeto da praia está sendo desenvolvido pela mesma empresa que fez o piscinão de Ramos e detém a patente do modelo e da técnica de limpeza do rio por flotação, como já ocorre nos lagos dos Parques Ibirapuera e da Aclimação, na zona sul de São Paulo, e na Lagoa da Pampulha, um dos cartões-postais de Belo Horizonte.

“O tratamento será ainda mais sofisticado. Vamos limpar o Córrego Cachoeira e seus sete afluentes dentro do parque para que as pessoas possam ter contato direto com a água sem nenhum risco. Toda água será reutilizada para irrigação dentro do próprio parque. E, se a prefeitura quiser, poderá esvaziar o piscinão no inverno para realizar outras atividades”, afirma o engenheiro João Carlos Gomes de Oliveira, presidente da DT Engenharia.

O futuro parque, que se chamará Antônio Furlan, nome do pai do atual prefeito da cidade, Rubens Furlan (PSDB), tem a promessa de ser autossustentável, em relação à água e à energia. Além do piscinão e do museu, que tem previsão de ser inaugurado em junho de 2019, é planejada uma série de atrações educativas, esportivas e de entretenimento.

“Todo o conteúdo do parque relaciona lazer e entretenimento de uma forma educativa e tecnológica, de modo a acelerar consciência ambiental e educacional da comunidade”, explica a arquiteta Patrícia O’Reilly, responsável pelo projeto do parque e do museu, cuja arquitetura foi inspirada no formato da água.

Será possível, por exemplo, chegar ao museu da água navegando pelos 960 metros do córrego que corta o parque em um barco elétrico, ou visualizar projeções holográficas espalhadas pelo local por meio da tecnologia de realidade virtual. Outra atração prevista no parque – que deve ter ainda um campo de futebol de várzea e pistas de skate – é uma árvore solar com Wi-Fi e energia livres para os visitantes.

Disponível em: <<http://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,varzea-do-rio-tiete-deve-ganhar-pisciniao-de-ramos-em-2018,70001901604>>. Acesso em: 26 jul. 2017.



1. Qual a finalidade desse gênero textual?

2. Qual o tema do texto?

3. Observe o seguinte trecho: “E, se a prefeitura quiser, poderá esvaziar o piscinão no inverno para realizar outras atividades”. É possível reescrevê-lo, alterando o termo destacado (se) por outro equivalente, mantendo o mesmo sentido. Faça isso e, em seguida, explique o tipo de relação estabelecida por esses termos.

4. Em qual das alternativas está expressa uma opinião?


(A) “É uma área verde que estava abandonada e começou a ser invadida. ”

(B) “O parque será uma referência turística e ambiental da região’, (...). ”

(C) “(...) a prefeitura afirma ter recursos suficientes para tocar o projeto sozinha, (...). ”

(D) “Outra atração prevista no parque (...) é uma árvore solar com Wi-Fi e energia livres para os visitantes. ”

5. O projeto do parque das águas é bastante ambicioso e custará milhões de reais. De acordo com a reportagem, quem se disponibiliza a arcar com os custos?

- 
6. No trecho “Outra atração prevista no parque – que deve ter ainda um campo de futebol de várzea e pistas de skate – é uma árvore solar com Wi-Fi e energia livres para os visitantes. ”, os travessões são empregados com que propósito?

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 7 e 8

Polícia devolve 23 tartarugas à natureza no Tocantins

Batalhão Ambiental também apreendeu 550 metros de redes de pesca; ações foram realizadas dentro do Parque Estadual do Cantão

Redação

jornalismo@portalamazonia.com

Publicado em 18.07.2017 12:19

Atualizado em 18.07.2017 12:25

O Batalhão da Polícia Militar Ambiental de Tocantins devolveu 23 tartarugas encontradas no Parque Estadual do Cantão à natureza. Segundo informações de reportagem do G1 Tocantins, também foram apreendidos 550 metros de redes de pesca e 58 boias usadas para capturar os animais.

De acordo com o BPMA-TO, a apreensão foi feita durante uma operação realizada entre os dias 13 e 16 deste mês, e as tartarugas foram encontradas dentro de canoas, assim como parte das redes. Outra parte estava armada dentro do rio.

Os suspeitos abandonaram o local e os objetos quando perceberam a aproximação dos fiscais, fugindo pela mata.

Disponível em: <<http://portalamazonia.com/noticias/policia-devolve-23-tartarugas-a-natureza-no-tocantins>>. Acesso em: 26 jul. 2017.

7. No trecho “Os suspeitos abandonaram o local e os objetos quando perceberam a aproximação dos fiscais”, a palavra destacada estabelece uma relação de
- (A) tempo.
 - (B) condição.
 - (C) finalidade.
 - (D) causalidade.
8. Observe o seguinte trecho: “Outra parte estava armada dentro do rio. ” A expressão “Outra parte” refere-se a qual termo mencionado anteriormente?

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 9 e 10.

Garimpo ilegal é fechado em Aripuanã, no Mato Grosso

Vinte e uma pessoas são presas; polícia estima que dez alqueires de floresta amazônica tenham sido derrubados

edação

jornalismo@portalamazonia.com

Publicado em 21.07.2017 08:13

Atualizado em 21.07.2017 08:19

As polícias Civil e Militar do Mato Grosso, em parceria com o sistema penitenciário, fecharam um garimpo clandestino no município de Aripuanã. Um total de 21 pessoas que foram flagradas revirando o solo em busca de metais preciosos foram presas na quarta-feira (19).

Aproximadamente dez alqueires de floresta amazônica foram devastados. Segundo reportagem do G1 Mato Grosso, foram apreendidas cinco motos, uma amostra de ouro em pó, balança de precisão e uma escavadeira hidráulica. A área explorada ilegalmente fica a aproximadamente 18 quilômetros da cidade.

Os presos foram autuados por associação criminosa, destruição de floresta nativa, extração ilegal de recursos naturais e esbulho possessório. Em razão da soma das penas ser maior que quatro anos, não foi arbitrada fiança.

Os garimpeiros foram surpreendidos pela polícia quando separavam as pedras maiores de uma parte da área, enquanto outros as lançavam nos lavabos grandes de madeira para purificá-las em porções menores, com o uso de motores bombas.

Os policiais também viram uma escavadeira hidráulica sendo usada para revirar o solo e o subsolo, além de outros garimpeiros batendo areia em busca de metais preciosos. A Polícia Civil informou que vai acionar o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) para autuação administrativa.

Disponível em: <<http://portalamazonia.com/noticias/garimpo-ilegal-e-fechado-em-aripuanã-no-mato-grosso/>>. Acesso em: 26 jul. 2017.

Nota: Esbulho possessório é a retirada violenta do legítimo possuidor de um imóvel – residencial, rural ou comercial –, caracterizando-se como um crime de usurpação.

9. Ao realizarmos a leitura do terceiro parágrafo do texto, percebemos o uso predominante de uma linguagem

- (A) jornalística.
- (B) científica.
- (C) jurídica.
- (D) literária.

10. No trecho “Os garimpeiros foram surpreendidos pela polícia quando separavam as pedras maiores de uma parte da área, enquanto outros as lançavam nos lavabos grandes de madeira para purificá-las em porções menores, com o uso de motores bombas. ”, o emprego da palavra enquanto para unir as orações estabelece entre elas uma relação de

- (A) comparação ente as ações dos garimpeiros e dos policiais.
- (B) contradição entre as ações dos dois grupos de garimpeiros.
- (C) atemporalidade entre as ações dos garimpeiros e dos policiais.
- (D) simultaneidade entre as ações dos dois grupos de garimpeiros.



ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

UNIDADE 4

ATIVIDADES

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 1, 2, 3, 4 e 5.

Por que os adolescentes dormem tarde?

Não se trata de rebeldia. De acordo com estudo que acaba de publicado nos Anais da Royal Society, tem mais a ver com o comportamento dos nossos ancestrais.

Por João Batista Oliveira

O fato em si é preocupante, em especial para quem tem filho adolescente. Preocupa pelo que eles fazem à noite, em casa ou fora dela. E também preocupa pelo dia seguinte na escola, em que chegam como zumbis.

As explicações são as mais variadas – e nenhuma delas serve de refresco. Por melhor que tenha sido a formação dos jovens, eles estarão expostos a riscos que fogem ao seu controle – especialmente o risco vindo de outros adolescentes. E, independentemente de risco, a falta de sono afeta profundamente o desempenho escolar dos jovens, em particular seu aproveitamento nas primeiras horas da manhã.

Nos anos recentes, foram os neurocientistas que nos ajudaram a entender melhor as transições da adolescência e buscaram explicações para vários comportamentos – inclusive para os padrões de sono. Mas a ciência não para de buscar explicações, e a moda atual é voltar às origens biológicas dos comportamentos – afinal, a estrutura e o funcionamento do nosso corpo foram moldados pelos nossos ancestrais na busca pela sobrevivência. O que teria o sono dos adolescentes a ver com isso?

Os antropólogos vivem à cata de povos que mantêm comportamentos parecidos com nossos ancestrais – os mais próximos eram grupos que viviam da caça e da apanha de frutos, os chamados caçadores-coletores. Um grupo de 30 desses, na Tanzânia, foi identificado e estudado durante 20 dias. A grande descoberta: a divisão dos horários de sono ocorria de forma a assegurar que nas 24 horas do dia haveria alguém desperto e alerta, para proteger a tribo, em caso de perigo. Adolescentes tipicamente dormiam mais tarde e os mais velhos acordavam com as galinhas. O estudo acaba de ser publicado nos Anais da Royal Society.

Certamente, essa descoberta não serve de consolo para os pais de adolescentes. Mas pelo menos deixa claro que não se trata de rebeldia ou algo pessoal. Se depender da natureza, isso não mudará facilmente em milhões de anos. E não basta dizer aos jovens que hoje temos outros mecanismos para nos proteger durante a noite. Resta desenvolver mecanismos culturais e sociais para devolver aos pais sua merecida noite de sono.

Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/blog/educacao-em-evidencia/por-que-os-adolescentes-dormem-tarde/>>. Acesso em: 28 jul. 2017.

1. Qual o tema do texto?

2. No trecho “E também preocupa pelo dia seguinte na escola, em que chegam como zumbis.”, o verbo “chegar” refere-se a que palavra mencionada anteriormente?



3. Qual a grande descoberta feita pelos antropólogos e publicada nos Anais da Royal Society?

4. Dessa descoberta, pode-se inferir que

- (A) os adolescentes atuais são mais preguiçosos que nossos antepassados.
- (B) os adolescentes de hoje mantêm o comportamento herdado dos antepassados.
- (C) os adolescentes de antigamente precisavam de muitas horas de sono, por isso dormiam cedo.
- (D) os adolescentes de antigamente dormiam pouco, porque precisavam de menos horas de sono

5. No período “Adolescentes tipicamente dormiam mais tarde e os mais velhos acordavam com as galinhas”, a relação estabelecida pelo termo “e” é de

- (A) adição de ideias.
- (B) oposição de ideias.
- (C) explicação de ideias.
- (D) alternância de ideias.

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 6, 7, 8, 9 e 10.

Conheça o protetor solar de DNA, que não precisa ser reaplicado

Você coloca a película, feita de um material... polêmico, sobre a pele uma única vez. E pronto, está livre de queimaduras.

Por Guilherme Eler
Publicado em 1 ago 2017

30, 45, ou 60? Qual o fator de proteção que você costuma escolher?

É verdade que há alguns meses gelados pela frente até que você se sinta confortável em vestir roupas de banho e aproveitar outra temporada na praia. Mas, para evitar que suas férias tenham um tom vermelho camarão, é importante não se esquecer do melhor amigo de qualquer tarde de sol: o bom e velho filtro solar. O grande problema da solução cremosa é a necessidade de constante aplicação. Vira e mexe é preciso uma outra demão de protetor, para garantir que sua pele se mantenha intacta.


A boa notícia é que uma descoberta publicada na Scientific Reports pode ser a salvação para quem tem preguiça de ficar constantemente besuntado. Criado a partir de DNA (não-humano, já explicamos do que esse troço é feito), o novo protetor solar é nada menos do que uma película muito fina, que funciona como uma segunda pele. Ela tem a habilidade especial de se tornar mais potente com o tempo, deixando entrar cada vez menos luz conforme é exposta à radiação solar. Ou seja: diferente das opções atuais, o efeito não “some” ao longo do dia. Quanto mais tempo você ficar fritando em sua cadeira, mais estará protegido.

A solução gelatinosa é preparada a partir do material genético, e então é espalhada em uma superfície de vidro para ser ressecada – até virar uma fina película. Esta camada, quando fixada na pele, consegue também mantê-la hidratada por longos períodos, diminuindo os efeitos da evaporação natural que nosso corpo sofre.

A ideia é usar essa película como boi de piranha para o sol. “Nós pensamos, vamos inverter as coisas. O que aconteceria se utilizássemos o DNA como uma camada de sacrifício? Então, ao invés de modificar o DNA da pele, estragamos a camada que está acima dela”, explica Guy German, um dos autores do estudo.

Sabe-se que a radiação ultravioleta que atinge a Terra se divide essencialmente em duas partes. Os raios UVA são os mais nocivos, atingindo as camadas mais profundas da pele. Sua ação é responsável pelo surgimento de câncer – e dá uma boa acelerada no processo de envelhecimento nas células de nossa pele. Aquela camada vermelha incômoda, por sua vez, é obra dos raios UVB, que já fazem seus estragos mesmo sem passar da epiderme.

O material mostrou eficiência digna de qualquer marca que você encontra na prateleira de supermercado. Com a técnica, dá para barrar, já inicialmente, 90% dos raios UVA e 20% dos UVB. A efeito de comparação, os modelos com fator de proteção (FPS) mais altos também funcionam mais ou menos nesta faixa, bloqueando entre 93% e 98% dos raios UVA.



O material mostrou eficiência digna de qualquer marca que você encontra na prateleira de supermercado. Com a técnica, dá para barrar, já inicialmente, 90% dos raios UVA e 20% dos UVB. A efeito de comparação, os modelos com fator de proteção (FPS) mais altos também funcionam mais ou menos nesta faixa, bloqueando entre 93% e 98% dos raios UVA.

Explicada sua eficácia, a origem do DNA que dá liga à mistura é que passa a ser a pergunta de um milhão de dólares. Errou quem chutou que é humana. O material genético usado, na verdade, vem diretamente do fundo de águas bem geladas – já que é extraído de esperma de salmão. Estranho, nós sabemos. Antes de olhar torto, entenda que essa não foi uma escolha arbitrária dos cientistas: “Era apenas uma das fontes de DNA que tínhamos disponíveis”, defendeu German, em entrevista à Popular Science.

Disponível: <<http://super.abril.com.br/ciencia/conheca-o-protetor-solar-de-dna-que-nao-precisa-ser-reaplicado/>>. Acesso em: 2 ago. 2017.

6. A pergunta que inicia o texto é feita com intuito de que seja realmente respondida? Qual a sua real função?
7. Observe o seguinte trecho: “A ideia é usar essa película como boi de piranha para o sol.” O que a expressão boi de piranha sugere na frase anterior?
8. “Ela tem a habilidade especial de se tornar mais potente com o tempo...” o pronome “ela” substitui qual termo mencionado anteriormente no texto?
9. No trecho “Explicada sua eficácia...”, o pronome “sua” refere-se ao termo
- (A) solução gelatinosa.
 - (B) material genético.
 - (C) radiação ultravioleta.
 - (D) fatores de proteção.
10. A leitura do sexto parágrafo do texto, revela o uso predominante de uma linguagem
- (A) jornalística.
 - (B) científica.
 - (C) jurídica.
 - (D) literária.

ANOTAÇÕES



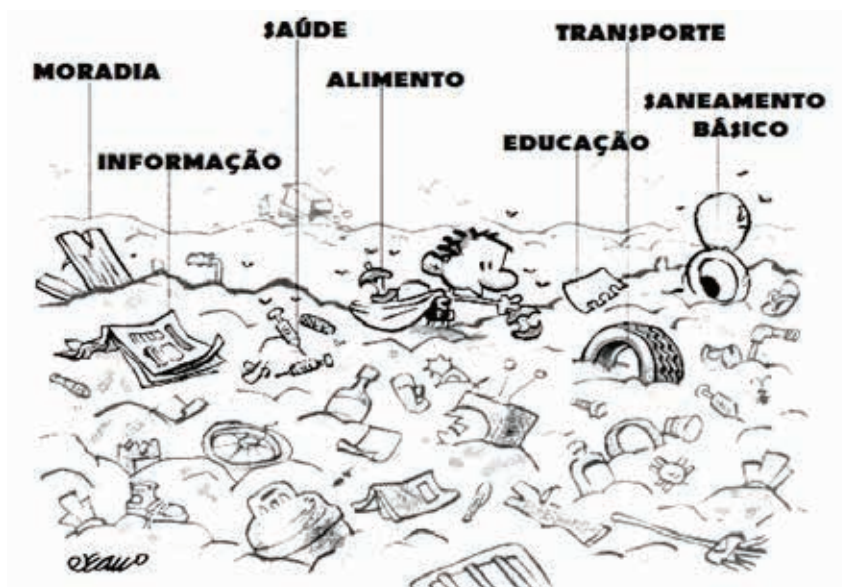


ANOTAÇÕES

UNIDADE 5

ATIVIDADES

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 1, 2, 3 e 4.



Disponível em: <http://sugestoesdeatividades.blogspot.com.br/2012/05/interpretacao_7782.html>. Acesso em: 3 ago. 2017.

1. O gênero textual cartum é um desenho humorístico, de caráter extremamente crítico.
 - a) O que esse cartum critica?
 - b) Qual é o tema desse cartum?
2. O humor do cartum está na correspondência entre as palavras e as imagens. Faça a relação entre o elemento que, no cartum, representa e a/o

Moradia	
Informação	
Alimentação	
Educação	
Transporte	
Saneamento Básico	
Saúde	

3. O que essa criança deveria estar fazendo, ao invés de estar catando comida no lixo?

4. A partir da leitura do texto e da realidade vivida pela maioria dos brasileiros, você acha que essa criança, quando adulta, vai ter acesso aos direitos mostrado no cartum? Dê a sua opinião sobre o fato.

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 5 e 6



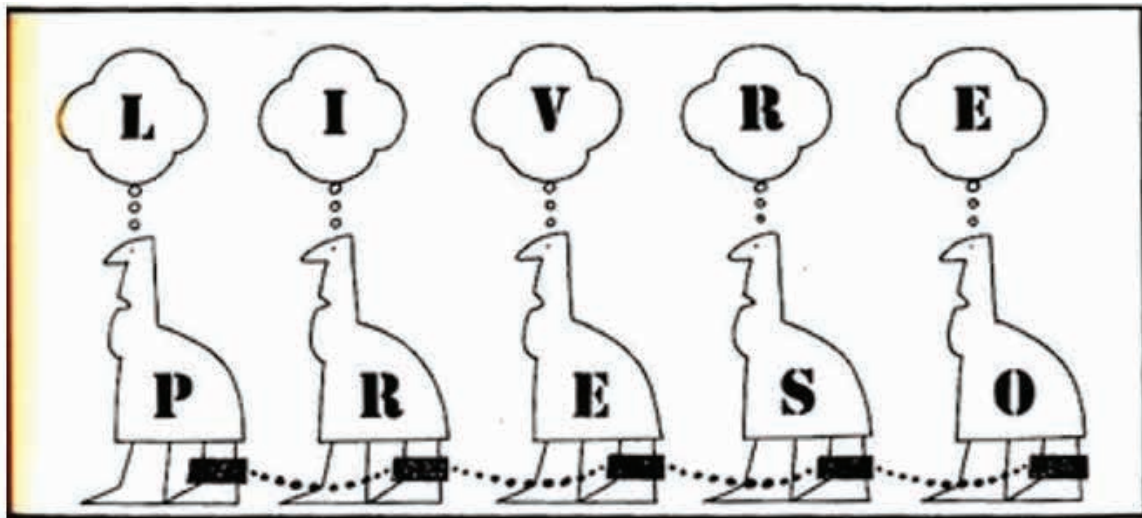
Disponível em: <<http://exercicios.mundoeducacao.bol.uol.com.br/exercicios-redacao/exercicios-sobre-linguagem-verbal-nao-verbal.htm>>. Acesso em: 2 ago. 2017 (adaptada).

5. O cartum faz uma crítica social. A figura destacada está em oposição às outras e representa a

- (A) opressão das minorias sociais.
- (B) carência de recursos tecnológicos.
- (C) defesa da qualificação profissional.
- (D) reação ao controle do pensamento coletivo.

6. Visualmente, como são representados o controle e a quebra dele?

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 7 e 8.



7. Observe o formato dos balões usados no cartum. Qual o significado atribuído para o emprego desse tipo de balão?

8. Relacione as palavras “livre” e “preso” escritas no cartum e as formas como estão apresentadas. O que se pode inferir?

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 9 e 10.



Disponível em: <<http://greencartoon.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 2 ago. 2017.

9. Qual o tema do cartum?

10. Observe a palavra “ARROOOOT” e responda.

a) Que figura de linguagem ela representa?

b) Qual é o efeito de sentido provocado pela repetição da letra “o”?

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES

UNIDADE 6

ATIVIDADES

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades de 1 a 10.

Os leitores de jornais e revistas têm um espaço nesses veículos de comunicação reservado para suas sugestões, críticas, opiniões e reclamações.

Dessa forma, o leitor tem a oportunidade de participar da formação da opinião pública, sempre que discordar de alguma informação, ou quiser, por exemplo, dar uma sugestão.

Os jornais e as revistas noticiam muitos fatos, mas em algumas situações o leitor concorda com o que foi dito, e, em outras, discorda. Assim, ele tem espaço para suas manifestações.

Diariamente, os jornais e revistas veiculam cartas de leitores.

Disponível em: <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/redacao/cartas-leitor.htm>>. Acesso em: 29 jun. 2017.

“No dia 1º, o fiscal me impediu de expor na feira do Trianon. Me inscrevi em 2004, fiz teste de aptidão, paguei taxas de uso de solo e de licença, e comecei a trabalhar na semana seguinte. O juiz que cassou a liminar provavelmente nem leu o processo. Nossa advogada anexou documentos provando a legalidade dos expositores que estão com problemas porque funcionários da Prefeitura perderam os documentos de quem fez teste em 2004. Nós, artesãos, criamos objetos de arte considerados cultura no mundo todo menos no Brasil. E, aos 63 anos, não tenho perspectiva de conseguir outro trabalho.”

José Eduardo Pires
Vila Maria Alta

A Prefeitura responde:

Com referência à feira do Trianon, jamais houve perda de documentos. No início de 2006, a Sub Pinheiros entregou as pastas de documentação para a Sub Sé.

Na análise técnica do material, viu-se que havia expositores trabalhando, irregularmente, sem que as aprovações fossem publicadas no Diário Oficial da Cidade de São Paulo, obrigatórias para que a comunidade saiba quem foram os aprovados e as atividades para as quais estão autorizados.

Andrea Matarazzo

Secretário das Subprefeituras e Subprefeito da Sé (São Paulo Reclama. O Estado de S. Paulo, 12 de agosto de 2007, p. C2)

Disponível em: <<http://textoemmovimento.blogspot.com.br/2012/08/interpretacao-de-texto-carta-do-leitor.html>>. Acesso em: 29 jun. 2017.

1. Qual é a finalidade da carta do leitor José Eduardo Pires?

2. Qual é a tese defendida pela prefeitura?

3. Qual é o argumento apresentado pelo remetente da carta, para defender sua licença de trabalho?

4. Identifique na carta um fato.

5. Identifique, no trecho a seguir, o que é “fato” e o que é “opinião.”

“O juiz que cassou a liminar provavelmente nem leu o processo.”

6. Releia o trecho anterior e responda:

a) Qual é a palavra que introduz a opinião?

b) A que classe gramatical essa palavra pertence?

c) Os advérbios podem exprimir várias circunstâncias: tempo, lugar, modo, negação, dúvida, afirmação entre outras. Nesse contexto, essa circunstância é de “particularidade.” Faça um comentário para justificar porque a palavra “provavelmente” introduz uma “opinião no texto.”



7. Quem é o locutor da primeira carta?
8. Justifique por que o fragmento a seguir, está na linguagem formal. Para responder a essa pergunta, pesquise o significado de “norma padrão.”
- “ Nós, artesãos, criamos objetos de arte considerados cultura no mundo todo menos no Brasil. ”
9. Releia o trecho “Nossa advogada anexou documentos provando a legalidade dos expositores que estão com problemas porque funcionários da Prefeitura perderam os documentos de quem fez teste em 2004.” Transcreva a causa (o motivo) do problema.
10. Qual é o elemento articulador responsável pela ideia de causa (motivo/razão)?



ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

UNIDADE 7

ATIVIDADES

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades de 1 a 10.

Prezado Editor,

Li a matéria publicada na edição de 6 de julho, sobre os acidentes envolvendo motociclistas, e queria dizer que discordo de uma parte do que foi escrito, ou seja, sobre os causadores dos acidentes envolvendo carros e motos, um contra o outro. Na minha opinião, ao contrário do que foi escrito, creio firmemente que, em tais situações, quem mais causa acidentes são os condutores de veículos de QUATRO rodas, até mesmo por uma questão de lógica; sendo a moto um transporte tão vulnerável, chega a ser inconcebível e ao mesmo tempo cômico que alguém, conduzindo-a, contribua para a causa de acidentes em que se envolva, eis que muito provavelmente só danos irá colher; é o único resultado alcançado nessas situações, ou sempre quando um veículo de menor porte bate em outro de porte maior. O dito transporte (moto) é o meu preferido, para driblar o lento trânsito mossoroense, e digo que, conforme define o jornal no mesmo artigo, sou motociclista, respeito às leis do trânsito, mas vejo muitos carros cujos condutores não têm o devido respeito com a vida humana, salvo se não for imperícia propriamente dita. Os maiores sustos que tomei foram proporcionados justamente por motoristas desatentos, ou, no mínimo, descuidados: curvas malfeitas, celulares colados na orelha com só uma das mãos ao volante - e às vezes as duas coisas de uma vez só -, disputa pra pegar sinal verde - e cortá-lo se não vier outro carro em direção perpendicular -, inesperadas subidas de BR, vindos de estrada carroçável, freios bruscos e sem motivação, manobra sem sinalização prévia (dobrar sem dar sinal e vice-versa), arrancar como um jato DC-10, obrigar motociclistas a usarem de toda a habilidade - e sorte - possíveis ... São muitas as razões que se encontram para mostrar o menosprezo de motoristas por motociclistas. Acho que isso podia ser corrigido de uma forma simples, a meu ver: bastaria que o Detran só liberasse a carteira a quem soubesse conduzir os dois veículos, para ter a medida exata do que é estar dos dois lados da situação, vendo-a por dois ângulos e entendendo-a melhor, à exatidão. Representaria crescimento para o condutor, que saberia avaliar melhor a situação do outro, ensinar-lhe-ia a respeitar o trânsito e principalmente a vida. Uma vez que lida com o mais precioso dos dons, o órgão deveria ser o mais criterioso possível, fiscalizando mesmo a quem já tivesse a primeira habilitação (que deveria ser temporária ou condicional), com blitzes contínuas e sobretudo severas e minuciosas. Minha opinião, não é voz isolada; em encontros de motociclistas, esporádicos ou planejados, esse assunto sempre vem à tona. Mesmo quando se para em qualquer lugar buscando proteção da chuva, não raro sempre se relata acontecidos envolvendo os dois tipos de veículos e a conclusão a que se chega é que a culpa é do motorista do CARRO. Alguns com detalhes bizarros: um caso relatado foi o de que um carro derrubou uma moto - e o ocupante - e a condutora do veículo que bateu saiu do carro ainda falando ao celular, apesar de achar que tinha toda a razão!

Saudações,
Juarez Belém
Motociclista - Mossoró/RN

Disponível em: <<http://roseartseducar.blogspot.com.br/2011/10/interpretacao-de-carta-de-leitor.html>>. Acesso em: 29 jun. 2017

1. Com qual objetivo o leitor escreve essa carta para o jornal?



2. Qual é o ponto de vista (tese) defendido pelo autor?

3. Quem são respectivamente o locutor e o interlocutor dessa carta?


4. No fragmento “(...) disputa pra pegar sinal verde - e cortá-lo se não vier outro carro em direção perpendicular (...)”, a palavra “pra” é um exemplo de que tipo de linguagem?

5. Releia os fragmentos e destaque o principal argumento utilizado pelo autor da carta.

Imprudência dos motociclistas de carro.
A situação de vítima dos motociclistas.
A falta de experiência dos motociclistas.
A falta de sinalização das vias públicas.

6. Pela carta desse leitor, é possível inferir que a reportagem do jornal, que estimulou sua escrita, denunciava o quê? Escolha uma das sugestões a seguir:

As ações imprudentes dos motoristas de carro no trânsito.
A inexperiência dos motoristas que circulam pelas cidades.
A precariedade das motocicletas que circulam pelas cidades.
Os pedestres que não respeitam a sinalização.



7. A opinião discordante do leitor, autor da carta, mostrando que os causadores dos acidentes entre carros e motos são os condutores de veículos de quatro rodas, se apoia em qual fato?

8. No trecho “(...) quem mais causa acidentes são os condutores de veículos de QUATRO rodas...”, a palavra “QUATRO” foi escrita em caixa alta propositalmente para quê?

9. No trecho “(...) sendo a moto um transporte tão vulnerável, chega a ser inconcebível e ao mesmo tempo cômico que alguém, conduzindo-a contribua para a causa de acidentes (...)”, o termo “a” (conduzindo-a) faz referência a qual palavra?

10. No fragmento “O dito transporte (moto) é o meu preferido, para driblar o lento trânsito mossoroense, e digo que, conforme define o jornal no mesmo artigo, sou motociclista, respeito as leis do trânsito (...)”, a palavra “conforme” estabelece relação de quê?

ANOTAÇÕES



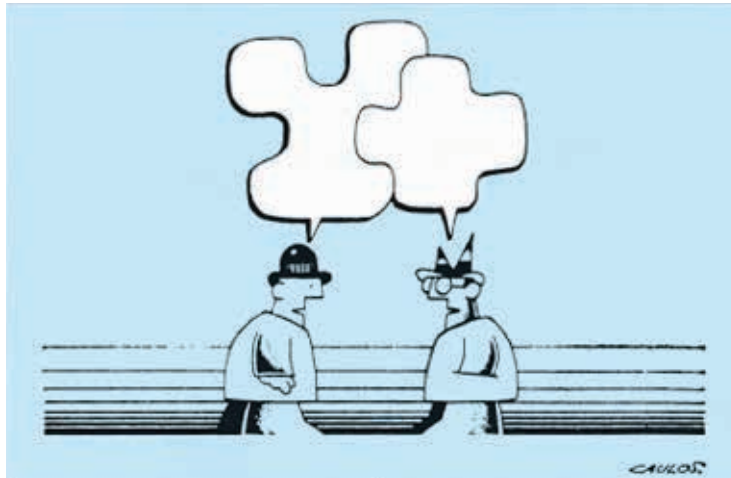


ANOTAÇÕES

UNIDADE 8

ATIVIDADES

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 1, 2 e 3.



Disponível em: <<http://sugestoesdeatividades.blogspot.com.br/2012/05/interpretacao-cartum-e-tirinha.html>>. Acesso em: 7 ago. 2017.

1. O que, no cartum, nos permitem afirmar que os personagens estão conversando?
2. Os balões apresentados, nesse cartum, têm a forma das peças de um quebra-cabeça. Qual o efeito de sentido pretendido pelo autor ao apresentar os balões de fala em forma de peças de um quebra-cabeça?
3. O que se pode inferir a partir da associação das peças do quebra-cabeça e dos personagens?

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 4, 5 e 6.

Fatores emocionais podem desencadear ocorrência do vitiligo

Maioria dos pacientes de vitiligo não manifesta qualquer sintoma além do surgimento de manchas brancas na pele; SUS oferece tratamento gratuito para a doença

O Dia Nacional dos Portadores de Vitiligo é lembrado nessa terça-feira (1^º) para conscientizar sobre a importância do diagnóstico precoce e do tratamento aos pacientes, mas também para desmistificar a doença para o restante da população.

Marcado pela perda da pigmentação da pele, o vitiligo não é contagioso e acomete cerca de 0,5% da população mundial, de acordo com a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD).

Apesar de a doença ainda não ter causa definida, foi constatado que fatores emocionais podem desencadear ou agravar a ocorrência. A SBD explica que a maioria dos pacientes de vitiligo não manifesta qualquer sintoma além do surgimento de manchas brancas na pele.

[...]

O diagnóstico deve ser feito por um dermatologista. Ele é o profissional indicado para determinar qual tipo de vitiligo atinge o paciente, verificar se há alguma doença autoimune relacionada e indicar o tratamento mais adequado ao caso.

O tratamento do vitiligo é individualizado e depende das características de cada paciente. De acordo com o Ministério da Saúde, a principal indicação de tratamento para o vitiligo é a fototerapia, que apresenta resultados positivos, principalmente para lesões da face e tronco.

Os portadores de vitiligo devem evitar fatores que possam precipitar o aparecimento de novas lesões ou acentuar as já existentes, como usar roupas que provoquem atrito ou pressão sobre a pele.

Recomenda-se, em grande parte dos casos, o acompanhamento psicológico.

Fonte: Portal Brasil, com informações da Agência Brasil e Sociedade Brasileira de Dermatologia
Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/saude/2017/08/fatores-emocionais-podem-desencadear-a-ocorrencia-do-vitiligo>>. Acesso em: 7 ago. 2017.

4. O emprego da expressão, mas também, no primeiro parágrafo, estabelece que tipo de relação entre as orações do período?

5. Qual a finalidade desse texto?

6. No trecho “que possam precipitar o aparecimento de novas lesões ou acentuar as já existentes”, o termo “as” substitui a palavra “lesões”, mencionada anteriormente. Que outro (s) termo (s) poderia (m) fazer a mesma função, sem alterar o sentido do que foi dito?

Leia os textos e, a seguir, responda as atividades 7 e 8.

Mineirão do Saara

“Ao abrir a Revista Ecológico, nº 54, li uma matéria sobre um assunto que há muitos meses vem me chamando atenção, “O Mineirão do Saara.” Passo em frente ao estádio todos os dias e, infelizmente, durante as obras, já havia percebido o que relata a reportagem, “só cimento no lugar do verde”. Realmente, é muito triste! Parabênizos o autor, Hiram Firmino, e a Revista pela publicação da matéria.”

Renata Silveira, pelo site

“É muito triste ver tantas árvores no nosso antigo Mineirão e depois ver que TODAS foram arrancadas dessa forma. A única beleza que existia ali foi retirada, agora está tudo em puro concreto e sem verde nenhum, um absurdo, tanto para a beleza do nosso Mineirão quanto com as árvores que dali foram retiradas, fazendo com que não tenha mais uma sombra fresca, tirando vidas de uma forma terrível. Que paisagismo é esse onde só se vê cimento e concreto? Onde está a beleza disso? E as árvores que foram retiradas, pra onde foram? Um grande absurdo!!”

Isabela Deuner de Resende Turma 2ºC - ensino médio da Escola Estadual Madre Carmelita

Disponível em: <<http://www.revistaecologico.com.br/materia.php?id=62&secao=940&mat=1020>>. Acesso em: 9 ago. 2017.

7. As duas cartas, enviadas por leitores à revista acerca da reportagem “O Mineirão do Saara”, apresentam, em relação ao tema, opiniões

- (A) contraditórias.
- (B) semelhantes.
- (C) diferentes.
- (D) ambíguas.

8. Na segunda carta, ao empregar os pontos de interrogação no trecho “Que paisagismo é esse onde só se vê cimento e concreto? Onde está a beleza disso? E as árvores que foram retiradas, pra onde foram? ”, a leitora Isabela Deuner espera uma resposta do editor da revista? Com que função foram empregados os pontos de interrogação?

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 9 e 10.

Caminho estreito

Lissânder Dias

O caminho era estreito, mas dava numa grande campina, com um horizonte verde dourado e um vento incessante. No início da caminhada, me falaram mesmo que encontraríamos a campina. Mesmo assim a esperança estava apenas no fundo, como reserva para quando o medo do desfiladeiro fosse mais forte.

O caminho era estreito, sim. Mas poucos andavam por ele. Mas quem, sinceramente, por ele passava não se alegrava com o fato. Ao contrário, para quem sofre com a caminhada, a solidão só piora.

O caminho era estreito. Mas não havia espaço para idealizações. Cada passo era uma vitória. Cada quilômetro percorrido era como que uma confirmação: “você está na direção certa”. O mais incrível era isso: a esperança que era pequena no início, foi ganhando força até o final.

O caminho era estreito. Mas a experiência da jornada preencheu todo o meu ser. A presença do Companheiro fez de mim um peregrino melhor, mais justo, mais compassivo e com um olhar mais decidido.

A questão não é escolher entre as facilidades do caminho largo ou as dificuldades do caminho estreito. É ouvir e confiar na voz de quem nos guia. E não se esqueça: a campina está no final.

Disponível em: <<http://ultimato.com.br/sites/fatossecorrelatos/2015/04/24/caminho-estreito/>>. Acesso em: 7 ago. 2017.

9. Os quatro primeiros parágrafos apresentam o mesmo início: “O caminho era estreito”, vindo a seguir um argumento que justifica a permanência nele como se houvesse a certeza de uma recompensa futura. Que palavra aparece estabelecendo essa relação em todos esses parágrafos?

10. No trecho “E não se esqueça: a campina está no final. ”, ao empregar os dois pontos, deixando de utilizar a preposição de (normalmente pedida pelo verbo esquecer), o narrador
- (A) reforça o estilo literário do texto.
 - (B) reforça a mensagem final do texto.
 - (C) destaca a linguagem coloquial empregada.
 - (D) destaca o estilo objetivo e direto do autor.

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES

UNIDADE 9

ATIVIDADES

Leia o texto para responder as atividades 1 e 2.



Disponível em: <<http://oficinacartunshq.blogspot.com.br/p/material-referencia.html>>. Acesso em: ago. 2017.

1. A integração entre imagens e palavras colabora para a formação de sentidos no texto. No caso desse cartum, o que indicam as gotas de suor que aparecem na personagem do lado direito?
 - a) Nesse cartum, o que o que está sendo criticado?
 - b) Explique a ironia contida na fala da personagem.
 - c) Aponte o humor presente nesse cartum.
2. O cartum é um gênero que promove a reflexão crítica sobre determinado assunto político, econômico e social, usando, às vezes, de ironia e humor.
 - a) Nesse cartum, o que o que está sendo criticado?
 - b) Explique a ironia contida na fala da personagem.
 - c) Aponte o humor presente nesse cartum.

Leia o texto e responda as atividades 3, 4, 5, 6, 7 e 8.

Pesadelo paulistano

É triste, irritante e assustador constatar que, de uns tempos pra cá, na maioria dos bares e restaurantes de São Paulo há uma ou mais TVs ligadas.

Provavelmente, não é um problema só de São Paulo, e o resto do Brasil e do mundo também mantenha esses estridentes retângulos luminosos focados nos olhos e nos ouvidos dos seus bêbados e glutões. Mas vamos nos concentrar na nossa aldeia, seguindo o conselho atribuído ao russo Anton Tchekhov (1860-1904), que, se viveu numa era pré-penicilina, pelo menos teve a sorte de frequentar tavernas ainda não dominadas pelo rosto e pela voz do Faustão.

Não sei explicar o porquê dessa moda. Imagino que, se as TVs de plasma se tornaram símbolo de status, o dono de bar/restaurante que não tem a sua está excluído do mercado. Ele precisa fornecer esse serviço ao consumidor. Ou então elas são uma reação publicitária à cidade limpa do prefeito Kassab: se não se podem usar outdoors, enfiam as propagandas porta adentro. Mas, como não entendo nada de negócios & coisas afins, paro minha “análise” aí. O que não me impede de protestar.

O fato é que a TV foi inventada cinquenta anos antes das TVs de plasma e nem por isso o pessoal do ramo da comida e da bebida era obrigado a colocá-la nos seus estabelecimentos. Agora elas estão por toda parte.

Fabrizio Corsalette

O fato é que a TV foi inventada cinquenta anos antes das TVs de plasma e nem por isso o pessoal do ramo da comida e da bebida era obrigado a colocá-la nos seus estabelecimentos. Agora elas estão por toda parte.

Pessoalmente, não me incomodo de assistir, uma vez ou outra, a alguma partida de futebol, embora não torça pra time nenhum. Durante o jogo, se o público faz questão, tudo bem: TV ligada.

A tela verde por duas horas, às vezes um lance que vale a pena ser visto... e fim. Quem quiser ouvir os comentaristas do “Cartão Verde”, que vá pra casa.

[...]

Eu também acho a vida um tédio.

Mas nem sempre. Não quando estou com pessoas que gosto, comendo bolinho de abóbora e tomando cerveja. Nesses momentos, que direito tem o Datena de me contar que um caminhão atropelou uma garota de cinco anos na Raposo Tavares e, além disso, repetir a cena sessenta e quatro vezes? “É a realidade brasileira, mano”, me disse um garçom a quem perguntei se ele não cansava daquele programa sensacionalista. E ele tem razão.

Por isso, resolvi criar uma campanha. O leitor interessado recorta o haikai abaixo (cedido por um amigo que prefere não se identificar) e guarda-o na carteira. Aí, quando tiver a infelicidade de beber e comer no mesmo ambiente em que o Nicolas Cage está decepando a cabeça de monges medievais possuídos pelo demônio, é só pedir a conta e, junto com o dinheiro, deixar na pastinha o poema – o espaço sublinhado preenchido com o nome da bodega. Quem sabe a gente não muda um pouco a realidade paulistana.

Que cilada

Até no _____

Tem TV ligada.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/saopaulo/1034189-pesadelo-paulistano.shtml>>. Acesso em: 8 ago. 2017.

- 3. No trecho “Ou então elas são uma reação publicitária à cidade limpa do prefeito Kassab: se não se podem usar outdoors, enfiam as propagandas porta adentro. ”, o que o autor quis criticar com a expressão “enfiam as propagandas porta adentro?”**



4. Qual é a tese defendida pelo autor do texto?

5. O que, segundo o autor, é triste, irritante e assustador de se constatar?

6. Advérbios são palavras invariáveis que exprimem circunstância (de lugar, de tempo, de modo, etc.) e possuem a capacidade de modificar o verbo, o adjetivo, ou outros advérbios. Nos enunciados a seguir, indique a circunstância que as locuções adverbiais em destaque exprimem.

a) “Agora elas estão por toda parte. ”

b) “Provavelmente, não é um problema só de São Paulo, (...) ”

c) “Pessoalmente, não me incomodo de assistir, uma vez ou outra, a alguma partida de futebol, (...)”.

7. A crônica "Pesadelo paulistano" não se limita a narrar um fato. Ela vai além, pois o cronista expõe seu ponto de vista sobre o assunto. Classifique os enunciados a seguir como fato ou opinião:
- "a TV foi inventada cinquenta anos antes das TVs de plasma (...)"
 - "Quem quiser ouvir os comentaristas do "Cartão Verde", que vá pra casa."
 - "Eu também acho a vida um tédio."

8. Nos textos em geral, são encontradas marcas utilizadas pelos autores na construção dos sentidos.

No trecho "(...) e comer no mesmo ambiente em que o Nicolas Cage está decependo a cabeça de monges medievais possuídos pelo demônio, é só pedir a conta e, junto com o dinheiro, deixar na pastinha o poema", o que o autor sugere fazendo uso da palavra "pastinha" no diminutivo?

Leia o texto para responder a atividade 9.



Disponível em: <<https://opiniaocentral.wordpress.com/tag/desligue-a-tv/>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

9. Releia o texto "Pesadelo paulistano" e faça a comparação com a tirinha que você acabou de ler. A comparação dos dois textos permite afirmar que eles se complementam ou se diferem em relação ao assunto? Justifique sua resposta.

Leia o texto para responder a atividade 10.

Pesquisa indica que uso excessivo de celular deixa o cérebro preguiçoso

Estudo canadense aponta correlação entre o uso de pesquisas via smartphones e a menor capacidade de resolver problemas de forma analítica

A praticidade de descobrir rapidamente uma informação que não vem fácil à memória é uma das grandes vantagens do uso de smartphones. Apesar de parecer a melhor coisa do mundo quando permitem uma busca na internet para descobrir como é mesmo o nome daquela atriz ou o endereço daquele restaurante que um amigo indicou, os celulares inteligentes podem “acomodar” o cérebro. Estudo canadense feito com usuários de telefones com acesso à internet mostrou que, quanto mais as pessoas recorrem a esses aparelhos, mais elas podem ser prejudicadas nas tomadas de decisões. Os autores do trabalho, publicado no jornal *Computers in Human Behavior*, acreditam que o uso excessivo dos dispositivos deixa o cérebro preguiçoso.

O estudo realizado por uma equipe da Universidade de Waterloo sugere que a comodidade de ter várias ferramentas que auxiliam em tarefas do cotidiano pode ser um problema para a saúde das pessoas à medida que elas deixam de buscar na própria memória as informações de que precisam. “Nós pedimos às pessoas para indicar quanto tempo elas gastam usando o smartphone para procurar informações. Também perguntamos sobre quanto tempo é gasto usando os telefones para fins de entretenimento e mídia social”, conta Gordon Pennycook, um dos autores da pesquisa.

Pennycook diz que, depois dessa etapa, também foram examinadas diferentes habilidades cognitivas dos participantes, como a capacidade intuitiva e analítica e as habilidades verbais e matemáticas. Para isso, os 660 voluntários realizaram uma série de exercícios lúdicos, como resolução de problemas lógicos, por exemplo. Após os testes, os pesquisadores notaram que os participantes que tinham habilidades cognitivas mais “afiadas” e uma maior disponibilidade para pensar de forma analítica gastavam menos tempo usando a função de busca dos smartphones.

“As pessoas que confiam em seus ‘instintos’ ou na intuição para resolver problemas, em vez de usar o raciocínio lógico ou analítico, uma atividade que exige mais esforço, podem ser consideradas cognitivamente preguiçosas. Descobrimos que os indivíduos que mais dependem de seus smartphones como uma fonte de informação são pensadores ‘mais preguiçosos’, isto é, eles tendem a confiar em seus instintos na resolução de problemas e estão menos dispostos a pensar logicamente para chegar a uma solução”, explica Pennycook.

Disponível em: <http://www.em.com.br/app/noticia/tecnologia/2015/05/03/interna_tecnologia,643427/pesquisa-indica-que-uso-excessivo-de-celular-deixa-o-cerebro-preguiçosos.shtml>. Acesso em: 8 ago. 2017.

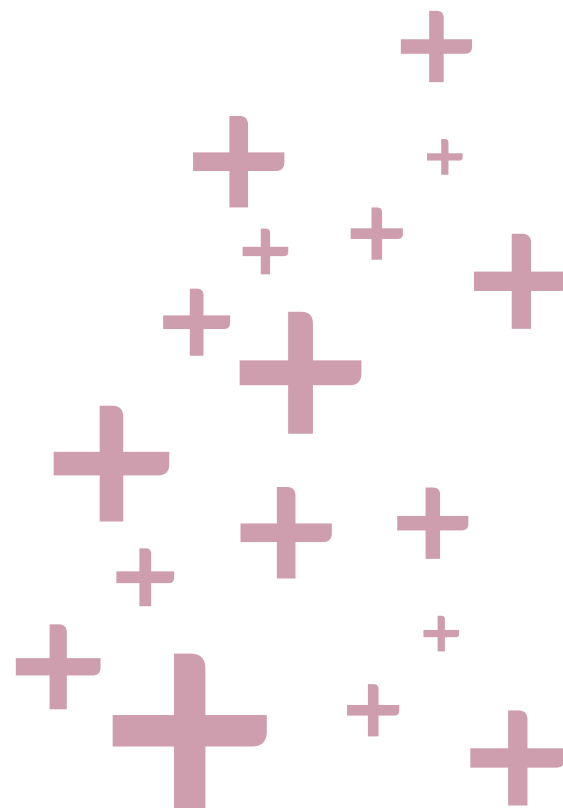
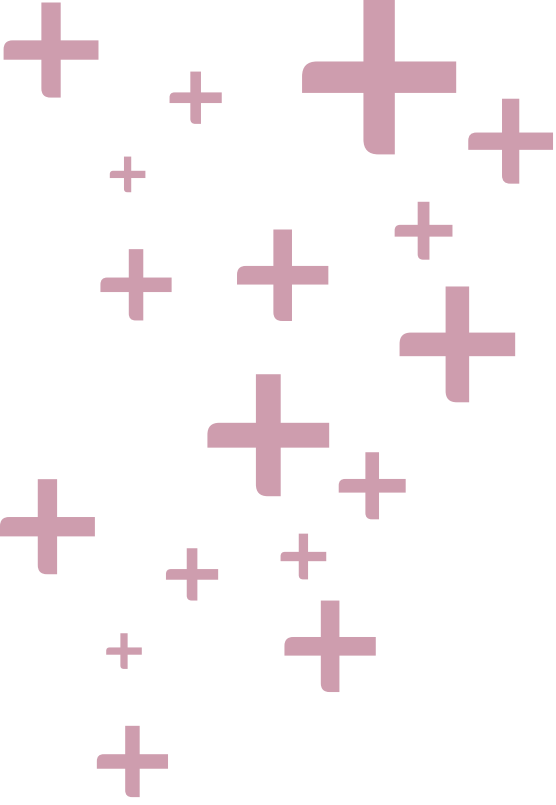
10. Para compreender o que está lendo, é necessário distinguir, entre uma série de segmentos, aqueles que constituem elementos principais ou secundários do texto.

a) Qual é a informação principal desse texto?

b) Cite duas informações secundárias nesse texto.



ANOTAÇÕES



Competências Socioemocionais

Aprender +
2018

CARO(A) ESTUDANTE,

Você já parou para pensar que a escola é um lugar onde você aprende muito mais do que os conteúdos das disciplinas?

Se sim, que legal! É isso mesmo: a escola é um local para aprender a se conhecer, a conviver com os outros, a conhecer e fazer coisas novas! Isso é especialmente importante numa fase escolar de tantas novidades e aprendizados como é o Ensino Fundamental. Se ainda não tinha pensado em uma escola que ofereça isso, que tal começar agora?

Este ano você vivenciará suas aulas de um jeito diferente! Você aprenderá matemática, português ou ciências ao mesmo tempo em que aprende mais sobre quem é hoje e o que quer para sua vida. Aprenderá história, geografia ou artes enquanto aprende a se relacionar melhor com os outros e descobre o que o (a) motiva a crescer.

Poder conversar com pessoas que você sempre quis, mas tem vergonha!

Poder se relacionar com pessoas de diferentes grupos numa boa!

Poder colocar com clareza suas opiniões e sentimentos em uma conversa em casa, na escola ou com amigos!

IMAGINE!

Poder escutar atentamente os colegas e ser escutado por eles, respeitando e sendo respeitado(a) em suas opiniões!

Poder confiar mais em si mesmo(a) e se fortalecer como pessoa a partir de seus interesses, sonhos e desejos para o futuro!

Poder se superar como estudante e aprender mais a cada dia!

QUERO SABER COMO ISSO VAI ACONTECER!

Você já ouviu falar em educação integral? Provavelmente, sim, pois este é um tema que está sendo muito discutido. Algumas pessoas confundem educação integral com ficar mais tempo na escola, mas nem sempre é assim. Então, independentemente de sua escola ser de tempo integral ou tempo parcial, em 2018, você experimentará em algumas aulas, um pouco do que é educação integral.

Esse é um tipo de educação que tem como objetivo o desenvolvimento pleno do estudante. Você continuará a aprender os conteúdos, mas também terá oportunidades para desenvolver, ao mesmo tempo, um conjunto de competências, chamadas socioemocionais, que fazem toda a diferença para se sair bem na escola e na vida!

Essas competências têm a ver com:

RELACIONAMENTO CONSIGO MESMO

Conhecer a si mesmo, suas limitações, o que você gosta e entender como você lida com as próprias emoções. É muito importante cultivar o autoconhecimento e exercitá-lo todos os dias!



RELACIONAMENTO COM OS OUTROS

Falar claramente com os outros, saber escutar e respeitar com quem você fala, independentemente de serem colegas, pais, professores e até mesmo pessoas que você não conhece!



TER OBJETIVOS E PERSISTIR EM ALCANÇÁ-LOS

Pensar sobre o que você quer fazer no futuro e agir nesse sentido. É importante continuar trabalhando mesmo quando encontramos desafios no nosso dia a dia!



TOMAR DECISÕES RESPONSÁVEIS

Fazer escolhas com base em informações que você coletou e considerando os seus impactos em diferentes aspectos da sua vida e para os outros, quando for o caso!

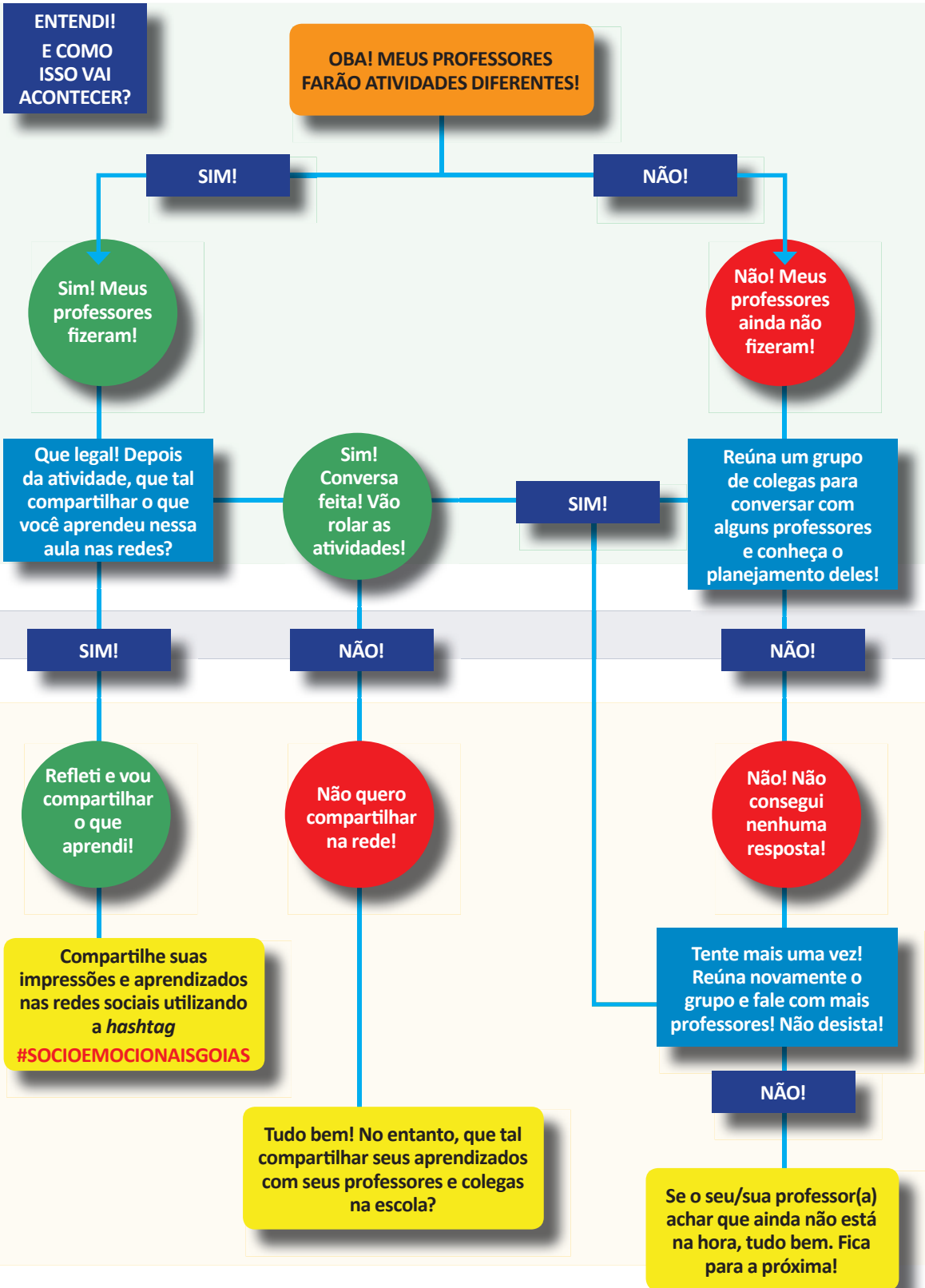


ABRAÇAR NOVAS IDEIAS, AMBIENTES E DESAFIOS

Buscar conhecer coisas novas quando se sentir confortável e curioso(a). Explorar é algo diferente para cada um, pois temos interesses diferentes. É legal respeitar!



Como você viu, essas competências são demais! Elas nos ajudam a aprender como superar obstáculos no dia a dia e a não desistir diante do primeiro problema. E aprender tudo isso na escola é melhor ainda!



LEMBRE-SE...

É LEGAL PARTICIPAR ATIVAMENTE NAS AULAS!

Prepare-se e sinta-se confortável para colocar suas opiniões de forma respeitosa. É importante participar das atividades que o(a) professor(a) propuser com empenho e aprender tudo o que puder com elas! E se tiver dúvidas, não hesite em perguntar! Seus colegas também aprendem com elas.

É LEGAL REFLETIR PARA VALER!

Ao final de algumas aulas, o(a) professor(a) organizará uma rodada de reflexão sobre tudo o que você pode ter aprendido. Pense para além dos conteúdos da disciplina. O que você aprendeu ali que levaria para outros espaços de sua vida?

É LEGAL COMPARTILHAR O QUE VOCÊ PENSA!

Conte aos seus professores como foi a experiência. Se você não for de falar na frente de todo mundo, encontre um jeitinho de conversar com eles em um momento só de vocês. Sua opinião é muito importante para que eles preparem aulas ainda mais estimulantes!

FIQUE LIGADO!

Esse é um trabalho que visa o seu desenvolvimento! Mergulhe nessa experiência. As competências que você aprenderá podem ajudar em períodos de incertezas e mudança. Além disso, ajudam a visualizar o seu futuro como estudante e, mais tarde, como profissional. Aproveite!

BOAS APRENDIZAGENS E DESENVOLVIMENTO EM 2018!

REFERÊNCIAS

Aqui você encontra o que serviu de referência para a produção do material. E você pode encontrar textos no *link* indicado anteriormente

BARROS, P.B. et al. *O desenvolvimento socioemocional como antídoto para a desigualdade de oportunidades*. Relatório técnico

INAF 2016. São Paulo: Instituto Ayrton Senna e Instituto Paulo Montenegro, 2016.

CARNEIRO, P. et al. *The Impact of Early Cognitive and Non-Cognitive Skills on Later Outcomes*. CEE Discussion Papers 0092, Centre for the Economics of Education, LSE, 2007.

CATTAN, S. *Heterogeneity and Selection in the Labor Market*. PhD thesis: University of Chicago, 2010.

COSTA, A. C. G. *Por uma Pedagogia da Presença*. Governo do Brasil: Brasília, 1991.

DUCKWORTH, A. et al. *Personality psychology and Economics*. IZA Discussion Paper 5500, 2011.

DUNCAN, G.J. and K. MAGNUSON. *The Nature and Impact of Early Achievement Skills, Attention Skills, and Behavior Problems*. Working paper 2010 at the Department of Education, UC Irvine, 2010

PIATEK, R.; P. PINGER. *Maintaining (Locus of) Control? Assessing the Impact of Locus of Control on Education Decisions and Wages*. Institute for the Study of Labor (IZA), Discussion Paper No. 5289, 2010.

ROSENBERG, M. *Society and the adolescent self-image*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1965.

SANTOS, D.D. et al. *Socio-emotional development and learning in school*. Relatório Técnico não publicado, 2017.

SANTOS, D.D. et al. *Violence in the School Surroundings and Its Effect on Social and Emotional Traits*. Paper não publicado, 2017.

STÖRMER, S.; FAHR, R. *Individual Determinants of Work Attendance: Evidence on the Role of Personality*. IZA Discussion Paper Nº 4927, 2010.

TOMAZ, R.; ZANINI, D.S. *Personalidade e Coping em Pacientes com Transtornos Alimentares e Obesidade*, 2009.